Mais um caça-submarinos para o Brasil

MIAMI, 24 (A. P.) — A Marinha de Guerra dos Estados Unidos entregará à Marinha de Guerra do Brasil, segunda-feira, mais um caça-submarinos, que será o sétimo do mesmo tipo transferido para o grande país sulamericano sob o regime de "Empréstimos e Arrendamentos".

A entrega será feita pelo comandante E. F. McDaniel, diretor do Centro de Instrução de Caça-Submarinos aqui existente, e onde algumas centenas de marinheiros brasileiros estão recebendo instrução sobre os mais modernos métodos de caça a submarinos.

Em nome da Marinha de Guerra do Brasil, receberá a nova unidade o comandante Harold Reuben Cox, chefe da Missão Naval Brasileira que aqui se acha.

Esgotados

LONDRES, 24 (A. P.) — Despachos russos comunicam:

"Os alemães, esgotados pelas graves perdas dos últimos dias não atacaram ontem na frente do Kuban".

OFENSIVA DE TODOS OS EXÉRCITOS!

Desde Enfidaville a Cabo Serrat – Espantosa cortina de fogo estabelecida pelas forças anglo-americanas para romper as fortificações de Rommel – Bloqueados totalmente os socorros que Hitler tenta enviar por via aérea – 38 aviões-transportes abatidos em 10 minutos

(Telegramas na 2ª pág.)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Sábado, 24 de abril de 1943 — N. 11.206

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

TROPAS RUSSAS EM GIBRALTAR?

O QUE ANUNCIA O RÁDIO ALEMÃO

LONDRES, 24 (A. P.) — Um rádio alemão anuncia ter chegado a Gibraltar um contingente de tropas russas. Segundo o mesmo rádio, a chegada dessas tropas teria causado "grande excitação" entre os espanhóis da fronteira.

Gilbert Roland

INVASÃO antes de terminada a luta na Tunísia

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 23 (U. P.) - As tropas de choque aliadas capturaram em uma série de violentíssimos assaltos à arma branca, as elevações de Arbour. Hamara, Arsa, El-Mahla e Doubleat Sibarka, de vital importância para seu avanço sobre Vou Arada.

Mario Fortunato, ao embarcar para Paquetá

A expectativa da Itália

O despacho divulgado na Suiça e reproduzido pela BBC

LONDRES, 24 (U. P.) — A "BBC" reproduziu um despacho da Itália publicado pelo jornal suiço "Tribune de Geneve", segundo o qual nos círculos bem informados de Roma se espera que os aliados iniciem o ataque ao continente europeu antes

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Correspondência destinada ao Brasil perdida por efeito da guerra

LONDRES, 24 (R.) — O diretor do Correio Geral anunciou a perda da correspondência enviada do Reino Unido para os seguintes países: Malas postais para a Argentina e Bolivia, colocadas entre 18 e 24 de fevereiro; malas para o Brasil, colocadas entre 18 e 24 de fevereiro; malas para o Chile, Paraguai e Uruguai, colocadas entre 19 e 26 de fevereiro.

Um antigo astro de passagem no Rio

GILBERT ROLAND, OFICIAL DA FORÇA AÉREA AMERICANA, AQUI ESTEVE, DURANTE HORAS

Houve um tempo em que Gilbert Roland polarizava a simpatia e a atenção das "fans" do cinema em todo o mundo. O cinema mudo estava em agonia e os galãs tinham um jeito meio edulcorado, em sua languidês. Gilbert Roland e Clark Gable viviam como que recolocar o homem em seu verdadeiro papel. Em vez de deixarem correr lágrimas para conquistar o objeto amado, empurravam socos violentos naqueles que queriam ser seus rivais, fazendo em sua vida o papel de "mocinho". A fama de Gilbert Roland era enorme. Trabalhava com segurança, conseguindo sucessos de bilhete-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Toda a cidade em chamas!

Duzentos aviões russos realizam devastador ataque a Insterburg, na Prússia Oriental — Terríveis explosões — Regressaram 199 aparelhos — Durou duas horas o bombardeio

(TELEGRAMAS NA 2ª PÁG.)

Chegou o brigadeiro Eduardo Gomes

De regresso da visita ao "front" anglo-norteamericano na África

Chegou ontem ao Rio o brigadeiro do ar Eduardo Gomes.

Regressa da visita que acaba de realizar ao front anglo-norteamericano, cujos principais quartéis-generais percorreu, tendo então manifestado aos correspondentes de guerra a impressão de que até 1º de junho próximo vindouro estará terminada a campanha na África.

Logo após o seu desembarque, o brigadeiro Eduardo Gomes avistou-se com o ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, em Petrópolis, entregando-lhe seu relatório.

RESERVA INESGOTAVEL DE CANHÕES

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que a ofensiva dos exércitos aliados contra o Eixo em Tunis e Bizerta está sendo levada a cabo por milhares de canhões e massas de soldados e aviões. Acrescentou que os aliados submetem as posições ítalo-alemãs da Tunísia a um bombardeio infernal e que, segundo parece, os britânicos e norteamericanos contam uma reserva inesgotavel de canhões de todos os tipos. Julga-se que os alemães já estão preparando o espírito do povo para anunciar novos e tremendos reveses militares na Africa.

VOLTA A RAF AO ATAQUE

(TELEGRAMA NA 3ª PÁG.)

Mario Fortunato na concentração de Paquetá

Apresentado hoje aos players do Botafogo o novo técnico — Aparelhado com todos os seus diplomas de técnico desportivo, massagista e kinistólogo

Conforme noticiámos em outro local, chegou ontem, ao Rio, Mario Fortunato, o consagrado técnico de football argentino que,

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

NOVO ENGENHO ANTI-SUBMARINO

LONDRES, 23 (R.) — Os comandantes dos submarinos alemães lutam agora com um novo engenho com que os navios britânicos que navegam pelas águas do Mediterrâneo estão equipados — anunciou a rádio alemã, hoje. Um comandante de submarinos, depois de regressar de um cruzeiro por aquelas águas, declarou hoje pela rádio:

"Os grandes navios são providos de um aparelho que mergulha na água, o qual, talvez, contenha uma rede protetora ou está ligado a algum aparelho de detenção contra os submarinos que se poderiam introduzir através do sisema de escolta".

Massacre!

MOSCOU, 23 (U. P.) — Despachos do Kuban anunciam que as tropas rumenas estão sendo massacradas, pois os alemães as obrigam a marchar à frente em todas as suas investidas contra as linhas russas.

Quase mil mortos

MOSCOU, 23 (U. P.) — A rádio local informou que na manhã de hoje o alto comando alemão lançou 2.000 soldados rumenos e nazistas contra as linhas russas no Kuban. Os russos aguardaram que os atacantes estivessem bem próximos de suas linhas e, quando isso se verificou, abriram um tal fogo de artilharia que, em poucos minutos, quase a metade dos totalitários ficou extendida sobre o campo de luta. Os restantes soldados atacantes de retaguarda, principalmente alemães, fugiram espavoridamente para suas posições primitivas, abandonando enorme quantidade de material bélico.

Uma reunião de delegados dos Tribunais dos Estados

A sugestão do desembargador Edgard Costa para o fim da aplicação uniforme dos novos Códigos Penal e de Processo

Concluído o relatório que apresentou ao ministro da Justiça, sobre os trabalhos do Tribunal de Apelação em 1942, o seu presidente desembargador Edgard Costa, sugeriu a reunião, nesta capital, de uma conferência de delegados dos Tribunais estaduais, com o fim de assentarem normas para aplicação uniforme dos novos Códigos Penal e de Processo, dirimindo as dúvidas e

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Açucar através do São Francisco

Para o intercâmbio de mercadorias entre o norte e o sul do país — Um plano visando assegurar o abastecimento dos mercados nacionais

RECIFE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — A comissão de controle do combustível reuniu-se, ontem, tendo o Sr. Anibal Matos, assistente especial da Mobilização Econômica, apresentado um plano sobre o transporte de "stocks" do alcool e açucar, sobre o abastecimento de produtos originários do sul, o qual será, breve, posto em execução. O plano con-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Homobonus, o santo que vestia os corpos e as almas

Pela primeira vez, será realizada missa em louvor do patrono das costureiras e dos alfaiates

Beato Homobonus na sua oficina de alfaiate dando esmola —

(Texto na terceira página)

O NOVO "SPITFIRE"

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 24 (A. P.) — Anuncia-se que a "RAF" está agora usando no "front" tunisiano o novo "Spitfire" número 9", semelhante aos anteriores "Spitfires", mas equipado de motores "Rolls Royce — Merlin — 61", em vez de "Merlin — 45", ou de "Merlim — 46".

A sidhueta do novo aparelho é semelhante à do anterior, sendo mais alongado o "focinho".

O propulsor é de quatro pás e o armamento consta de dois canhões, além de quatro metralhadoras nas asas.

Gandhi continuará preso

LONDRES, 24 (A. P.) — O Ministério dos Negócios da India anuncia que não há probabilidade de que venham a ser postos em liberdade Gandhi e os demais nacionalistas indianos, presos desde o ano passado por força da lei de defesa da India, que a ameaça de ser declarada ilegal.

Gandhi e seus acompanhantes continuariam presos, e a lei, taxada de ilegal, seria revisada.

EM VERDADEIRO MAR DE BARRO

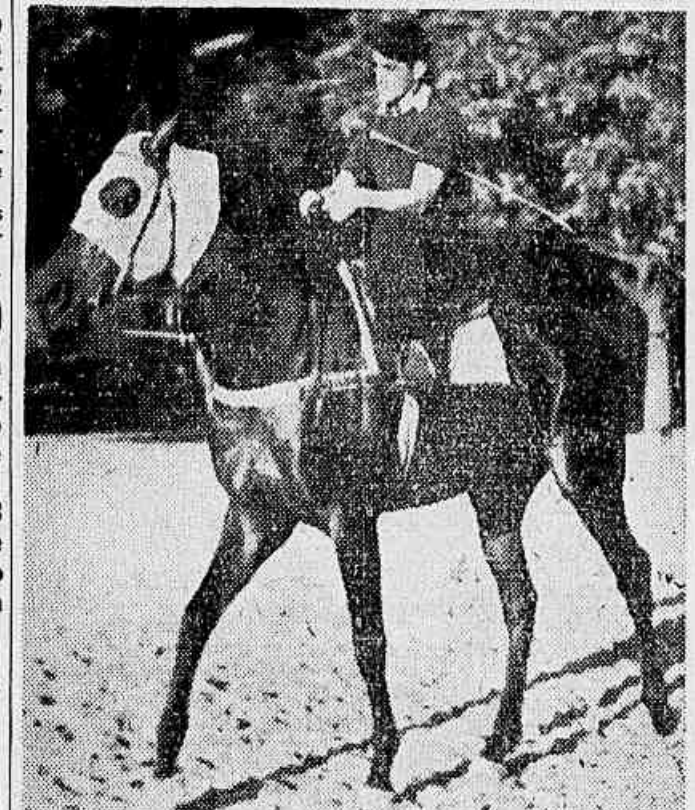
Timoshenko reinicia a sua ofensiva contra Smolensk — A 48 quilômetros da cidade — Cada vez mais fraca a resistência nazista no Kuban — Frustrada nova tentativa alemã de cruzar o Donetz

MOSCOU, 23 (U. P.) — As tropas do marechal Timoshenko reiniciaram seu avanço na frente central, chegando a 8 quilômetros de Dukhovshina, situada a 48 quilômetros ao norte de Smolensk. O avanço russo foi realizado através de um verdadeiro mar de barro.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 8ª PÁGINA)

Durante a sua última visita à Africa, Winston Churchill recebeu um presente algo original: um leão autêntico, com bela carnadura e não menor ferocidade... O "premier" britânico mostrou-se muito sensível à amabilidade, mas declarou logo aos ofertantes que não levaria o presente para casa, encaminhando-o discretamente ao Zoo de Regent Park... A gravura mostra "Rota", nome que deram à fera, em sua jaula, já na Inglaterra. (Foto do "London Illustrated News").

Pacifico arranjou mais este espeto...

Pela primeira vez no turf brasileiro

Moirones, de propriedade do ministro Oswaldo Aranha, que competirá no Grande Prêmio 19 de abril, em homenagem ao presidente Vargas

O Jockey Club Brasileiro organizou para a tarde de amanhã, como parte dos festejos comemorativos do "Dia do Presidente", um programa turfístico constituído de oito páreos, em que tomarão parte os mais afamados parelheiros das nossas pistas. Do programa destacam-se o "Grande Prêmio 19 de Abril", de 2.000 metros, e o "Grande Prêmio Outono", de 1.600 metros, com dotações de Cr$ 50.000,00. O segundo destes páreos marcará, sem dúvida, um acontecimento no "turf" nacional, pelo seu ineditismo, de vez que será disputada nele, a prova da "tríplice coroa", de corrida de corrida até agora inédita nas pistas brasileiras. A "tríplice coroa" é concedida ao animal que conquistar três grandes prêmios. Embora seja uma prova de corrida conhecida dos hipódromos europeus, será disputado pela primeira vez no Brasil, o que é de se assinalar, pois é um marco de progresso do "turf" nacional.

Aleluia!

NO ciclo consagrado ao drama fundamental do cristianismo este é o dia da libertação espiritual, aquele em que a grande esperança se transforma em esplêndida certeza de vitória, em que a mágua se muda em magnífico concerto de júbilos.

Ressuscitado, Jesús ascendeu aos páramos celestes, liberto de sua gloriosa missão de martírio e da contingência humana, para se integrar em sua divindade. Esse acontecimento é assinalado em todo o mundo cristão pelas vozes de exaltação, de louvor e de fé — pela suprema alegria universal da salvação. Por isto, soada a hora resplandecente, a cidade se enche de sons congratulatórios, sinais de uma recordação grata que vem do fundo dos séculos e permanece viva no coração dos homens.

Jesús vive e reina para a eternidade.

Aleluia!

Empolgante espetáculo de Fé

Milhares de fiéis participaram da procissão do Senhor Morto

Tiveram extraordinária afluência de fiéis as augustas cerimônias da Semana Santa nesta capital, notadamente quinta-feira Maior e sexta-feira da Paixão, quando se viam, à frente de vários templos, enormes filas de pessoas.

Milhares de fiéis acompanharam e assistiram à grande procissão do Senhor Morto, à noite, sexta-feira Santa, a qual foi dirigida por monsenhor Leovigildo Franca, mestre de cerimônias, auxiliado pelo cônego Gastão Neves e padre Gabriel Maria Leal da Silva, S. J., com o concurso da Guarda Civil.

O grandioso cortejo — para o qual muito concorreram a Catedral e a igreja de São Francisco de Paula, com as imagens e objetos sagrados — levava o esquife do Senhor, conduzido pelos membros da Irmandade de Nossa Senhora da Glória, e o andor de Nossa Senhora das Dores pelos terceiros franciscanos da Fraternidade de Santo Antônio; sendo acompanhado por tambores surdos da Polícia Militar. Monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário capitular, sob o pálio, conduzia a relíquia do Santo Lenho, à frente do Seminário de São José, e ao derredor o Cabido Metropolitano. Fez o papel de Verônica a senhorita Marina de Medeiros, cantora da matriz de Santa Teresinha.

Tendo passado pela avenida Rio Branco, a procissão dissolveu-se, às 21 horas, no largo de São Francisco de Paula, após a bênção do Santo Lenho, dada pelo vigário capitular.

Açucar através do São Francisco

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

siste, em suas linhas gerais, no escoamento para o sul do país, de mercadorias de primeira necessidade, tais como açucar. Seria organizada uma linha de caminhões e de embarcações fluviais, conjugadas com pontas finais dos trilhos das ferrovias, existentes, vindo, assim, os produtos dos pontos de origem, no interior dos Estados do Nordeste até o São Francisco, em caminhões. Seriam, para isso, instalados pelo Instituto do Alcool e do Açucar, nas estradas do percurso, reservatórios de alcool-motor, em locais previamente escolhidos, como Penedo, Brumado, Montes Claros, Rio Branco, Salgueiro e Petrolina, no ponto que diz respeito a Pernambuco.

Seria, assim, assegurado o transporte de mercadorias do sul e para o sul do país, através do São Francisco, via Petrolina, Rio Branco, Recife, com o aproveitamento da Great Western e da estrada de rodagem que liga Pernambuco a Alagoas, no nosso "hinterland".

Toda a cidade em chamas

(*Títulos principais na 1ª página*)

MOSCOU, 24 (Sábado) (A. P.) — Acaba de ser irradiado, às primeiras horas de hoje, o seguinte comunicado especial:

— "Durante a noite de 22 para 23 de abril corrente, duzentos aviões russos bombardearam, durante duas horas, a cidade de Insterburg, na Prússia oriental.

"O bombardeio causou conflagrações de incêndios em numerosos objetivos militares e industriais da cidade atacada.

"No fim do "raid", toda a cidade estava envolvida pelas chamas.

"Os incêndios foram acompanhados por numerosas e violentas explosões.

"Todos os nossos aviões, menos um dos duzentos, regressaram a suas bases".

Invasão antes de terminada a luta na Tunísia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

de terminar a atual campanha na Tunísia.

As ilhas ao largo da Tunísia — Um editorial do "New York Times"

NOVA YORK, 24 (R.) — O "New York Times", em comentário de hoje sobre a questão da captura pelos aliados de ilhas no largo da Tunísia, escreveu o seguinte: "O Eixo possue seis dessas ilhas, que se sucedem no caminho para a Sicília. Antes que possa ser invadida a Sicília, teremos provavelmente de ocupar todas as referidas ilhas. Pantellaria é a principal posição. Provavelmente o Eixo lutará arduamente para conservá-la, mas, se essa posição cair em nosso poder, tambem não se poderá manter Lampedusa e o Mediterrâneo estará então aberto, de ponta a ponta, no tráfego da navegação aliada. Essa "varredura" da região constituiria uma vitória estratégica de primeira importância."

As Fortalezas Voadoras em ação

CAIRO, 24 (A. P.) — Fortalezas Voadoras norteamericanas atacaram dois navios a motor, no largo da costa da Sicília. Um dos navios foi atingido e deixado em chamas.

Vargas, o Libertador

Hino para o Estado Nacional, irradiado, a 19 de abril de 1943, na Hora do Brasil, para todo o continente americano.

Versos de Jayme Lessa e música de Eleazar de Carvalho.

CANTO I

Salve! ó Pátria extremada do [Varão
Aclamado à luz da História
Pela mais alta vitória,
Que é a vitória do Direito,
Do Amor, da Fé, da União!
Aureas luzes do conceito:
— Pátria, Deus e Coração!

CORO

Salvador de nossa Terra,
Pela Pátria tudo faz!
Levou a Nação à Guerra,
Pelo amor que o prende à paz!

CANTO II

Defensor! defensor da Liberdade,
da Instrução e do Labor,
da Cruz, do Livro e do Amor!
Quer a Justiça e a Verdade
No esplendor das decisões,
Irmanadas as Nações,
Para o bem da Humanidade!

CORO

Salvador de nossa Terra,
. . . .

CANTO III

Ressurgia da Epopéia — um só [Brasil —
Coeso, forte, independente,
À luz do Estado nascente
Devido à ação varonil,
O heroismo e a bondade,
De quem ama a Liberdade,
— Sangue e vida do Brasil!

CORO

Salvador de nossa terra,
. . . .

Wallace está de regresso aos EE. UU.

BARRANQUILLA Colômbia, 23 (A. P.) — O Sr. Henri Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, chegou ao aeródromo de Soledad às 15 horas e 45 minutos de hoje.

As competições esportivas em São Paulo

Um entusiástico telegrama dos universitários ao presidente Getulio Vargas

S. PAULO, 23 (A. N.) — A propósito das competições desportivas que estão se realizando nesta capital, foi transmitido o seguinte telegrama ao presidente Getulio Vargas: "Comunicamos a V. Excia. que prosseguem, com o maior entusiasmo, os jogos universitários, nesta capital, em homenagem a V. Excia.. As seis delegações esportivas presentes, aqui, reafirmam a V. Excia. os seus sentimentos de cordial estima e respeito e o propósito inabalavel de continuarem a postos sob o comando de V. Excia. para a defesa da Pátria, nesta hora de perigo. Respeitosos cumprimentos. (a. a.) Afonso Acioli, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários e presidente da Federação Universitária Fluminense de Esportes; Frontino Guimarães Junior, presidente da Federação Universitária Paulista; Geraldo Otavio Guimarães, presidente da Federação Atlética de Estudantes da Universidade do Brasil; Murilo de Abreu, presidente da Federação Universitária Mineira de Esportes; Paulo Medeiros, presidente da Federação Universitária Gaucha de Esportes; Vitor da Luz Fontes, presidente da Federação Paranaense de Desportos Universitários."

Musica

O grande concerto da O. S. B. no Teatro Municipal, hoje

Está fadado a constituir um verdadeiro acontecimento artístico o grande concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira vai realizar para os seus associados, hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal.

O maestro Szenkar, tendo em vista as comemorações da Semana Santa, organizou o seguinte programa, muito de acordo com a mesma: 6ª Sinfonia (Patética) de Tschaikowsky; Elegia, de Henrique Oswald; Prelúdio do 1º ato, Sinos do Mostsolvat, Cena do Graal e Encantamento da Sexta-Feira Santa, de Parssifal de Wagner e Prelúdio Coral e Fuga, com orgão, de Bach.

A O. S. B. vai tocar para a juventude

Colaborando com o ministro da Educação no patriótico plano de desenvolvimento cultural da Juventude, a Orquestra Sinfônica Brasileira vai realizar no corrente ano, uma vez por mês, uma série de concertos gratuitos, com cunho eminentemente educativo, oferecidos aos alunos dos estabelecimentos de ensino secundário desta capital.

O primeiro espetáculo terá lugar amanhã, domingo, às 10 horas, no Rex, sob a regência do maestro Szenkar, que prestará assim uma homenagem à Juventude Brasileira.

Já se inscreveram para este primeiro espetáculo, os seguintes educandários: Ginásio Arte e Instrução, São Cristovão, Ibituruna, São José, 28 de Setembro, Santa Cecília, Colégios Bennet, Aldridge, Cardeal Arcoverde, Cardeal Leme e Bilac, Escola Técnica Visconde de Cairú.

Villa-Lobos no programa de estréia do "Coral Eleazar de Carvalho"

Continuam tendo a maior frequência os ensaios do "Coral Eleazar de Carvalho".

Não podendo deixar de figurar no programa da estréia o nome do precursor do canto orfeônico no Brasil — Villa Lobos — teve o maestro Eleazar de Carvalho, diretor artístico do referido Coral, um entendimento com o autor das "Bacchianas", para este fim.

O próximo ensaio está marcado para segunda-feira, às 15 horas, na Escola Nacional de Música, em virtude das comemorações da Semana Santa.

Todos são servidos de açucar!

Interessantes declarações do proprietário do Armazem Estrada de Ferro — A venda de um quilo facilita a aquisição de todos — Devemos ter confiança na Coordenação

A longa "bicha" formada em frente ao Armazem Estrada de Ferro. A freguesia aguarda, disciplinadamente, a sua vez

O problema do açucar vem empolgando cada vez mais a população brasileira. O mais interessante, no entanto, é a verificação de como se processa a venda do produto em alguns dos nossos armazens, atendendo ao racionamento há pouco determinado.

Em nossa breve reportagem, detivemo-nos no Armazem Estrada de Ferro, na rua Senador Pompeu, 176. Uma "bicha" colossal, que ocupava todo o longo da referida via pública, aguardava a sua vez de ser atendida. Procuramos ouvir o proprietário do estabelecimento, o qual, muito amavelmente, prestou-nos valiosas informações.

— A razão por que vendemos o açucar em pesos de um quilo somente — diz-nos de início — está no motivo aliás importante de procurarmos servir a todos. Nosso interesse é colaborar com a Coordenação, visando abastecer a população dentro do razoavel. Entretanto, como poderá ver A NOITE, se fizermos uma distribuição de acordo com o que está estipulado, meu armazem não poderá atender a todos. Daí o motivo por que vendo o açucar a peso de um quilo.

— Até o momento, quanto já foi servido? — perguntamos.

— Ah! meu amigo, esta máquina registradora até agora não fez outra coisa senão registrar açucar!

E, de fato, verificamos a quanto subia o registro do somador, isto é, já tinham sido atendidos 887 fregueses até aquele momento. E a "bicha" ainda estava grande...

— Tenho atendido aos meus fregueses — prossegue — com o famoso açucar Brasil, e em minha filial na rua Pedro Alves, 194, atendo à minha freguesia com o açucar Perola.

Finalizando suas interessantes palavras a este jornal, por onde se percebe o desejo de colaboração com as entidades públicas no sentido de bem servir ao povo, diz-nos o proprietário do Armazem Estrada de Ferro:

— É de máximo interesse para os restantes fornecedores servir com a mais breve pontualidade aos seus fregueses, afim de que fique normalizada a situação. E, a propósito do que se diz, que vai faltar o açucar, devemos todos ter confiança na Coordenação, assim como em nosso grande presidente Getulio Vargas, porque o Brasil é um grande país, e será muito maior para o futuro. E todos deviam certificar-se do quanto pode o Brasil, quanto vale o seu solo e o quanto está fazendo o presidente Getulio Vargas.

Ofensiva de todos os Exércitos!

(*Títulos principais na 1ª página*)

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 23 (U. P.) — As primeiras horas da madrugada de ontem, todos os exércitos aliados na Tunísia desfecharam uma gigantesca ofensiva desde Enfidaville a Cabo Serrat, visando romper as poderosas fortificações de von Rommel na linha Tunis-Bizerta. Milhares de peças de artilharia de todos os calibres estenderam uma espantosa cortina de fogo ao longo de toda a frente de batalha enquanto a infantaria e até tanks aliados se lançavam violentamente contra as posições ítalo-alemãs com o obstinado, segundo os observadores locais, se revestiu de carater decisivo. Gigantescas formações de bombardeiros anglo-norteamericanos cooperam nessa formidável investida destinada a aniquilar as forças ítalo-alemãs ou desalojá-las da cabeceira de ponte norteafricana.

Bloqueados completamente os socorros pelo ar

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (U. P.) — Sabe-se aqui que von Rommel necessita, com a máxima urgência, de gasolina para poder movimentar seus tanks na frente de batalha Tunis-Bizerta, onde a luta entrou agora numa fase decisiva. A aviação aliada bloqueou totalmente os movimentos de socorro da Luftwaffe, derrubando sistematicamente todos os gigantescos transportes que os nazistas enviam com gasolina e tropas para ajudar von Rommel. Segundo se diz, esses transportes podem conduzir quase 150 soldados perfeitamente equipados ou então 14 toneladas de abastecimentos, cada um. Durante as operações de ontem, em que foram destruidos 38 transportes e aviões do Eixo, os aliados perderam apenas cinco aviões em um combate que durou 10 minutos.

Impressionante

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 23 (U. P.) — Com a perda dos 203 transportes aéreos, os alemães sofreram, segundo se calcula, mais de 20.000 soldados e enorme quantidade de material bélico bem como numeroso pessoal técnico. Somente no dia de ontem foram destruidos 38 transportes Junker-52, os quais conduziam tropas e gasolina. Os pilotos ingleses e norteamericanos conseguiram ver como os nazistas saltavam dos grandes aviões, quando caiam ao mar, e como os mesmos soldados se debatiam para manter flutuando n'água. Os aparelhos se perderam todos, pois foram incendiados bem como a gasolina. Foi, por assim dizer, impossivel salvar as tropas nazistas que pereceram todas.

O maior desastre para o Eixo nas últimas semanas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (A. P.) — A batalha travada com os aviões de transporte do Eixo, na qual o inimigo perdeu trinta e oito aparelhos, foi o maior desastre para os alemães e italianos destas últimas semanas — declarou um porta-voz oficial aliado.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (A. P.) — Um comunicado oficial revela que os aviões e baterias anti-aéreas aliados abateram ao todo trinta e dois aviões do Eixo durante o dia, enquanto as perdas aliadas foram apenas de cinco aparelhos.

Mais oito quilômetros

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 23 (U.P.) — O 8.º exército imperial avançou mais oito quilômetros pelo caminho de Tunis, marchando sobre a norte da Tunisia.

Dá por perdida a guerra na Africa

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (U. P.) — Despachos da frente anunciam que o marechal von Rommel deu por perdida a guerra na Africa e está preparando, agora, salvar seus melhores elementos e pessoal técnico do Afrika Korps em vista da iminência da desorganização da frente nazi-fascista.

Desesperados

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (U. P.) — Os alemães e italianos estão lutando com uma furia desesperada em consequência da esmagadora ofensiva aliada contra a linha Tunis-Bizerta. Os nazistas lançam continuos contra-ataques sem resultado algum.

Repelidos os contra-ataques

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (A. P.) — Anuncia-se que o oitavo exército britânico repeliu os mais poderosos contra-ataques alemães na linha montanhosa que se estende para o norte a partir de Enfidaville, infligindo consideraveis perdas ao inimigo.

Capturada Takarouna — Seis milhas além de Enfidaville

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (A. P.) — Anuncia-se que o oitavo exército britânico capturou a aldeia de Takarouna e investiu seis milhas ao norte de Enfidaville para Bou Fica, enquanto o primeiro exército britânico avançou três milhas em pontos de resistência do Eixo no setor de Bou Arada, na frente ocidental da Tunisia.

Ofensiva numa linha de nove milhas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (A. P.) — Disse o general Anderson, comandante do Primeiro Exército britânico, lançou seus homens numa linha de nove milhas entre Goubellat e Bou Arada, ao sul de Medjez-el-Bab, investindo três milhas para leste, aumentando a pressão sobre a maior concentração alemã, que procuram manter suas posições na frente e retaguarda de Rommel.

Depois de vários horas de luta corpo a corpo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 23 (U. P.) — Os combatentes de Montgomery, depois de várias horas de luta corpo a corpo, conseguiram dominar as duas elevações ao norte de Enfidaville para o norte, uma pelo inimigo.

As colunas avançadas britânicas alcançaram um ponto a seis milhas ao norte de Enfidaville, o qual está a meio caminho de Bou Fica e a trinta e oito milhas a sudeste de Tunis.

Avança o 1º Exército

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 23 (U. P.) — Revelou-se que as tropas do 1º Exército britânico estão avançando lenta, porém esmagadoramente na frente central da Tunisia, sendo apoiadas por forças do 8.º Exército norteamericano e por tropas francesas.

Começou lentamente

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 23 (U. P.) — A ofensiva aliada contra a frente Tunis-Bizerta começou em forma lenta, tendo as tropas ítalo-alemãs oferecido tenaz resistência. As grandes peças de artilharia que os aliados concentraram nas últimas semanas abriram, nas primeiras horas de ontem, um intenso fogo contra as posições nazi-fascistas.

As duas horas da madrugada

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 23 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o 1º Exército imperial britânico, comandado pelo general Anderson, desfechou uma tremenda ofensiva às 2 horas da madrugada de ontem. Nas primeiras 24 horas de luta, as forças britânicas capturaram as maiores importantes elevações que abrangem mais de 10 quilômetros de toda a frente Tunis-Bizerta.

Em retirada as tropas do Eixo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 23 (U. P.) — O 1º Exército imperial britânico, que desfechou uma potente ofensiva na frente Tunis-Bizerta, avançou 5 quilômetros no setor de Bou Arada. A luta prossegue violentamente, estando as tropas do Eixo em retirada.

Movimento combinado do 1º e do 8º Exército

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 27 (A. P.) — As manobras combinadas do Primeiro Exército e do Oitavo Exército britânicos no grande frente tunisiana representam um movimento de pinças que ameaça seriamente todas as posições inimigas nas montanhas. Prossegue violentamente a luta no setor de Medjez-el-Bab, enquanto um grupo do 8º Exército procura romper a linha do Eixo, aumentando a pressão que vem exercendo sobre a mesma.

Aspectos da luta

MEDJEZ-EL-BAB, 23 — (De Daniel de Luce, da Associated Press) — Violentos ataques aliados varreram o perímetro de este da Tunísia, em que, no este da Tunisia, em meia dúzia de pontos, antes da madrugada de ontem. Durante a noite, concentrações de canhões pesados britânicos tinham aberto fogo sobre uma frente de uma milha de largura e sobre a Colina da Longa Parada, o mais poderoso ponto inimigo entre Medjez-el-Bab e Tunis, 30 milhas a distância. A infantaria britânica se lançou então à carga contra a colina da Longa Parada, 6 milhas a nordeste de Medjez-el-Bab, e, desde a meia-noite, os disparos de sinais indicavam que estava recuperando a colina em que os "Coldstream Guards" lutaram e morreram no Natal passado.

Noutros pontos da frente ocidental que se estende desde o Mediterrâneo até o oasis de fafidaville, as tropas americanas e francesas se uniram para a grande ofensiva do general Alexander.

A maior brecha na frente do inimigo foi aberta há poucos dias, ontem, à tarde, na área de Sidi Amour, 12 milhas a sudeste de Medjez-el-Bab e a 5 milhas a sudeste de Goubellat.

Ao longo da rodovia de 11 milhas entre Gubellat e Bu Arada, os alemães se retiraram para leste, numa média de três milhas, e as posições dos ingleses.

Kudiat Sharka, que os caçadores britânicos conquistaram e perderam, ontem pela manhã, foi novamente conquistada à tarde, quando uma coluna britânica avançava ultrapassando de muito alguns "bolsões" de resistência do inimigo. "Sangrenta Sharka", como é conhecida pelos soldados, fica 3 milhas a nordeste da estrada de Bu Arada. Baterias de morteiros inimigos montados sobre essa colina, dominavam a estrada vital para Gubellat.

A importante ação de ontem no setor de Gubellat e Bu Arada foi apenas o prelúdio para a tempestade que se abateu sobre o bastião alemão da colina da Longa Parada, 16 milhas mais ao norte, quando cem canhões abriram fogo sobre ela, às 20 horas da noite passada.

De pé sobre uma elevação perto de Medjez-el-Bab, vi um vasto semi-círculo de luzes subitamente surgir no céu. Um outro estrondo mortal — em seguida uma onda de explosões fez doer os meus ouvidos. Por cerca de duas horas a artilharia desfechou fogo através da estreita vale. Houve uma ligeira trégua às 10 horas, depois o ruído do fogo de metralhadoras e dos canhões voltou a fazer ouvir, de modo quase contínuo.

Veteranos britânicos, em avanço para Tunis, há cinco meses, convergiram sobre a Colina da Longa Parada, vindos das elevações de Djebel Ang e Djebel Tanngoucha, a noroeste, "limpando", pelo caminho os postos de vanguarda alemães.

Essa colina, que os nativos chamam Djebel Hamera, fica diretamente ao lado da estrada de ferro e da rodovia que saem a nordeste de Medjez-el-Bab para Tebourba e Tunis e as suas vertentes estavam cavalhadas de trincheiras, ninhos de metralhadoras, pontos de fogo, embasamentos de morteiros e outras obras defensivas.

Ordem do dia do general Alexander

LONDRES, 23 (U. P.) — Uma radio-emissora de Argel retransmitiu o texto da seguinte "Ordem do Dia" baixada pelo general Alexander e dirigida às tropas francesas com ele sob seu comando:

"Como comandante em chefe do Exército aliado no "front" da Tunísia, desejo expressar a minha gratidão e minha admiração pela valorosa e útil tarefa desempenhada por soldados e oficiais do Corpo Francês desde o desembarque, nos pelos franceses de general Boisseau, na recuperação da liberdade da Tunísia.

"Mais uma vez, o Exército francês entrou em batalha conforme suas magnas tradições guerreiras e a vitória está assegurada para nós todos."

Rommel no Q. G. do Hitler

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A rádio-emissora clandestina "Gustav Siegfried" informou que o marechal von Rommel se encontra no Q. G. de Hitler. Acrescentou que se espera que von Rommel seja nomeado comandante em chefe das forças do Eixo no Mediterrâneo e que não regressará à Africa.

Da Tunisia para a Sicília

LONDRES, 24 (A. P.) — Baseando-se numa informação recebida de Estocolmo, o "Daily Telegraph" anuncia que o quartel-general do comando do Eixo já foi transferido da Tunisia para a Sicília, estando agora instalado numa aldeia das proximidades de Messina.

Comunicado anglo-norteamericano

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (R.) — É o seguinte o texto do comunicado de ontem:

"O 1.º exército levou a efeito ontem ataques no setor de Bou Arada. Todos os objetivos iniciais foram tomados, em face de vigorosa oposição. Continua o combate".

"Confirmou-se agora que, o número de tanks inimigos desmantelados no combate de 20 e 21 de abril foi de 23."

"Na frente do 8.º exército, foram repelidos novos e fortes contra-ataques, com pesadas perdas para o inimigo. Todos os nossos ganhos foram firmemente mantidos".

"No decorrer de um dia de intensa atividade, os bombardeiros médios e leves e os caças-bombardeiros da força-aérea tática, com escolta de caças, efetuaram pesados e contínuos ataques, sobre tropas e posições inimigas. No decurso destas operações, foram abaixo sete aviões inimigos".

"Aviões "Kittyhawaks" e "Spitfires", em patrulhamento sobre o golfo de Tunis, encontraram uma formação de 20 "Messerschmitts-320" de transporte, escoltados por aparelhos de caça. Durante o combate que se seguiu, todos os "Messerschmitts", e dez dos caças de escolta foram postos abaixo".

"Bombardeiros médios da força aérea estratégica bombardearam aeródromos na Tunísia, e instalações portuárias e navios em Carloforte, na Sardenha. Nos aeródromos, observaram-se impactos de bombas entre aviões inimigos no solo e, em Carloforte, a zona visada ficou bem coberta de explosões e incêndios. Foi destruido em combate um avião inimigo, durante estas incursões".

"Cinco dos nossos aparelhos deixaram de regressar destas operações".

O que diz o comunicado italiano

ZURICH, 24 (R.) — O Alto Comando Italiano divulgou ontem em Roma o seguinte comunicado:

"No setor meridional da frente da Tunísia, a poderosa pressão inimiga aumentou ontem, obtendo altiva resposta em repetidos contra-ataques pelas nossas unidades. Entre estas, a divisão "Pistoia" merece menção especial. A sua infantaria, comandada pelo general Falugi, tem contido vários assaltos, por forças britânicas muito superiores, com uma firmeza inabalavel."

"No setor ocidental, para onde o inimigo tem estendido o seu esforço de ofensiva, acham-se ainda em curso rudes combates. Em duelos aéreos, os caças alemães puseram abaixo seis aviões inimigos. Foram destruidos quatro "Spitfires" pelos nossos caças, quando escoltavam um comboio aéreo."

"Aviões inimigos levaram a efeito um ataque sobre Siracusa, matando três civis e ferindo treze. Os danos foram ligeiros. Foram lançadas algumas bombas sobre Carloforte, na provincia de Cagliari e nas vizinhanças de Catanzaro e Ragusa, causando a morte de quatro pessoas e ferimentos em quatorze. Foram destruidos dois aviões inimigos pela artilharia antiaérea, um dos quais precipitou-se no solo em chamas, a leste de Siracusa, enquanto outro caia no mar perto de Pozallo, na provincia de Ragusa."

O avanço do 1º Exército

QUARTEL ALIADO NA AFRICA, 24 (U. P.) — Urgente — Noticia-se oficialmente que o Primeiro Exército britânico avançou de modo apreciavel em toda a frente, apesar dos contra-ataques inimigos. O comunicado adianta que as forças dos Estados Unidos, atacando em vários pontos avançaram muito quilômetros.

O 8º Exército avançou 20 quilômetros

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — A rádio-emissora de Argel informa que o 8º Exército britânico avançou 20 quilômetros pela costa chegando a um ponto situado a meio caminho entre Enfidaville e Bou Ficha. Acrescenta a informação que foram repelidos, com grandes perdas para o inimigo, violentos contra-ataques alemães tendentes a reconquistar Takarouna.

Mais oito aviões abatidos

CAIRO, 24 (A. P.) — Durante as operações aéreas aliadas ontem, de dia e sobre o Mediterrâneo oito aviões inimigos foram destruidos.

Na noite de anteontem para ontem um avião inimigo foi derrubado.

De todas as operações de ontem e noite de anteontem, os nossos aviões regressaram.

PARA MARINETTE ESTUDAR

A NOITE tem noticiado que a menina Marinette, filha da senhora Alice de Andrade, quer estudar e não tem elementos, por ser sua mãe muito pobre.

À nossa redação tem chegado vários oferecimentos, entre os quais o da Sra. Maria das Graças, residente à rua São Francisco Xavier n.º 169, casa XIII, que nos remeteu uma régua e um pequeno estojo.

Só serão recebidos despachos de gêneros de primeira necessidade

A administração da Central do Brasil, de acordo com a comunicação feita pelo major Walter Oliveira, substituto do chefe da Reguladora do rio S. Francisco, mandou suspender até segunda ordem a aceitação de mercadorias para alem Pirapora, exceto as de primeira necessidade e que se destinem à alimentação da população. Está incluida nessa determinação as bebidas de qualquer espécie.

Não silencie a fraude!

Silenciar sobre a fraude é pactuar com os exploradores. Seja um fiscal das tabelas da Comissão Federal de Preços. Faça as suas reclamações pelos telefones ns. 42-5794 e 22-6378.

A cruz gamada contra a cruz de Cristo

ONTEM, à evocação do último e comovente passo da Paixão, multidões de fiéis acorreram, em silêncio, às igrejas da cidade, para a cerimônia da adoração da cruz. Os tormentos que Jesus Cristo padeceu, do horto das oliveiras ao Calvário, adquirem uma evidência quase material, na Semana Santa. Com os olhos da alma, que devassam as brumas do tempo, os crentes como que assistiam à sua lenta agonia, ao seu inenarravel suplício; graças a essa prodigiosa ótica interior, viam o sangue gotejar no madeiro, enquanto se edificavam na perene lição de uma bondade extra-terrestre e de uma infinita misericórdia. A revocação do drama periodicamente revigora, na consciência da Cristandade, o sentimento da dívida irresgatavel que assumiu para com Aquele que expirou nos braços da cruz, lançando os fundamentos de um novo universo moral. Como um rio sem fim, não para o curso dos séculos e, à sombra dele, nossa dívida para com o Filho de Deus nos prende cada vez mais ao mistério do lenho santificado pelo divino martírio.

Nós, brasileiros, que bebemos, desde o berço até o túmulo, as palavras do Evangelho, jamais negamos ou tentamos ignorar sequer a radiosa força que nos vem da sua doutrina de justiça, piedade, paciência e mansuetude. A tábua dos seus valores espirituais, que são os que nos fazem subir na escala da condição humana, é a nossa suprema lei moral, da qual nunca nos afastamos. Essa formosa constância nos assegura a compreensão perfeita da verdade e da beleza da observação de Taine, quando disse que o Cristianismo representa aquele par de asas indispensavel ao homem, para se elevar acima de si mesmo. Tire-se ao homem esse par de asas resplandescentes: que será da misera criatura sem fé, sem esperança e sem caridade, a rolar no turbilhão das forças irracionais?

As coletividades medularmente tocadas pelos exemplos e pelas idéias de Jesus são as que teem sabido repelir, nas cidadelas inexpugnaveis de suas convicções religiosas, os movimentos de descristianização do homem. Uma das explicações da monstruosidade desta segunda conflagração mundial flue do anti-cristianismo de algumas seitas políticas que assaltaram o poder e nele se instalaram. Na Alemanha hitlerista, os doutores do racismo opõem sistematicamente o credo da cruz gamada aos princípios cristãos a que já Carlos Magno, à custa de mil tropeços e mil batalhas, havia conseguido reduzir as tribus idólatras, espalhadas entre o Rheno e o Elba. Os predicadores da violência, da cruexa e do ódio acusam o Cristianismo de haver diluido o instinto de belicosidade da velha Germânia, em algumas camadas do povo alemão, impregnadas do fervor católico ou da flama protestante. Quem conhece o que lá teem escrito os teoristas, filósofos e polemistas do nazismo sabe que todos eles estão embebidos de truculento espírito anti-cristão. Hitler considera a guerra, por exemplo, o estado normal, em oposição à paz, simples período de armistício, na vida de uma nação que possue na superioridade étnica um dos requisitos para dominar a terra; para outros corifeus da demência nazista, que pretendem ressuscitar num néo-paganismo as fórmulas plurisseculares da mitologia nórdica, a moral cristã não passa de mera fraqueza sentimental, debilitadora das qualidades viris do sangue germânico. Germanismo e Cristianismo, o primeiro com a sua divinização da raça e a glorificação da guerra; o segundo, com a sua evangelização do amor ao próximo e a nobreza de suas virtudes, não podem encontrar a mínima zona de conciliação, debaixo da ditadura do Fuehrer. A atual campanha de desmoralização das festividades da Igreja Católica e de seus ministros na Alemanha nasce dessas razões de insanavel incompatibilidade. O Anti-Cristo é o monstro que lá se nutre de resíduos de barbarismo ancestral, filtrados nas retortas da "Kultur" e incorporados ao acervo ideológico do nazismo. O nosso Deus misericordioso, em cujo regaço todas as almas aflitas acham refrigério e doçura, foi expulso do céu da Alemanha racista, cedendo o lugar a um terrifico Ser Todo Poderoso, que fala pela boca dos canhões e se deixa interpretar nas arengas marciais do fundador do nacional-socialismo. Evidentemente, o oficialismo germânico se esforça por modelar um Deus privado, inscrito nas genealogias de base ário-germânica, feito à imagem dos doutrinadores e guerreiros do Terceiro Reich. Em verdade, não podemos nós, cristãos, competir, neste particular, com eles...

Mas a perenidade de Jesus, tão flagrante nos atos evocatórios desta semana, e a eternidade de suas parábolas, refortalecem o ânimo dos povos cristãos na luta de vida e de morte contra os profetas de um mundo anti-cristão, entrevisto nas traições da arma submarina, nos fuzilamentos de populações de aldeias e vilas, em países sob a bota do renascente militarismo prussiano, e nas ameaças, que já irradiam de Berlim, de monstruosa guerra química, à guisa de derradeira cartada de um regime em marcha para a derrota e a destruição.

André Carrazzoni

Um antigo astro, de passagem no Rio

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ria extraordinários. Foi aí que se anunciou o cinema-falado, revolucionando toda a técnica cinetográfica.

Houve um princípio de adaptação. Depois, começaram a surgir novos nomes e alguns astros de cinema silencioso entraram em eclipse. Foi o que aconteceu com Gilbert Roland. Possuidor de uma voz demasiado grossa, impressionava mal ao microfone. Seu trabalho permanecia na mesma altura artística. Apenas o som era desagradavel.

E sua carreira findou. Casado com uma artista — Constance Bennet —, seu nome saiu definitivamente do cartaz ficando apenas como uma lembrança de tempos vitoriosos.

Quando a guerra surgiu, Gilbert Roland apresentou-se para servir a sua pátria, atacada traiçoeiramente pelos nipões. Serviu na infantaria e conseguiu, pouco tempo depois, alistar-se como voluntário no Corpo Aéreo dos Estados Unidos. Não se falou mais dele. E agora, na bela cidade do Rio de Janeiro, o herói de tantos films emocionantes aparece, em carne e osso, cumprindo o seu dever militar. Anteontem, chegou ao Rio uma das máquinas da aviação de guerra estadunidense, com Gilbert Roland, entre os oficiais de bordo. Espalhou-se logo a notícia e vieram à tona velhas recordações. Quem, entre os antigos cinematófilos, lhe teria esquecido a interpretação da "Dama das Camélias", tendo como companheira Norma Talmadge? Mas tudo isso parece muito distante. Dissolve-se na lembrança de um tempo em que o mundo vivia em paz. Agora, para todos nós que admiravamos Gilbert Roland nos sucessos que alcançava na tela, resta-nos desejar que ele consiga glórias iguais na vida real, na luta em que todos estamos empenhados. A Gilbert Roland, hoje oficial do Exército em serviço na arma aérea, seus fans de outrora e seus novos admiradores lhe desejam boa sorte.

PROBLEMAS DA CIDADE

HENRIQUE DODSWORTH
(PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL)
(PARA O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS")

Em três tópicos de edições sucessivas, o "Diário de Notícias" tratou dos problemas de urbanização, versando, na variedade dos comentários e exemplos, o mesmo tema da defesa paisagística da cidade. Não sei de iniciativa que mais aplausos possa suscitar, não só do público, em geral, beneficiário dos encantos naturais que emolduram e valorizam a paisagem carioca, como especialmente daqueles a quem incumbe, por dever das funções que exercem, resguardar o patrimônio de beleza da nossa capital. Quero fixar, portanto, de início, a atitude meritória do "Diário de Notícias", colocada no plano superior do interesse coletivo, para aplaudir, sem restrições, o sentido da campanha que iniciou, e que por todos os títulos deve prosseguir, ininterruptamente.

Acho-me, entretanto, na obrigação de acrescentar que os exemplos de que se valeu para a ilustração dos seus comentários, sob os títulos "O aterro de Botafogo (30 de março) — "Adeus à Guanabara" (31 de março) — "São Paulo-Rio" (4 de abril), todos eles conduzidos na agilidade e graça de estilo que maiores simpatias poderiam angariar para a causa defendida, contravem, contudo, a realidade dos acontecimentos, e por pouco seriam capazes de induzir o leitor experimentado no conhecimento dos assuntos urbanos a dizer: os artigos são admiravelmente bem escritos, mas o jornalista anda lamentavelmente mal informado.

O "Adeus à Guanabara", de 31 de março, com um final interrogativo e patético, convocando a Sociedade dos Amigos da Cidade para uma cena de desespero, em conjunto, na Praça Paris, levou-me no desejo de uma explicação no dia imediato, 1º de abril. Ponderei, contudo, que a data, de justiça, não deveria marcar o início da contestação, e que avisado seria deixar o comentador evoluir em torno dela, à vontade, tão nobre nos seus propósitos, mas, pelos equívocos, já de si tão castigado na irreverência do calendário. Obrigações inadiáveis me impediram de satisfazer, desde logo, o meu propósito, que só agora, e por isso me é dado realizar, às pressas.

Começarei pelo "Adeus à Guanabara", antevisão dramática da supressão da baía, com aterros que não cansam de penetrar pelas águas, que prosseguem devoradores, secando a praia de Santa Luzia, e o local onde outróra o plano Agache previa "algo como um jardim", e uma praça monumental" de extraordinária beleza".

Dois esclarecimentos se impõem, a título preliminar. Nunca houve plano Agache. Houve esboço de planos de urbanização sitemático da Cidade, elaborado pelo ilustre arquiteto-urbanista, de 1928 a 1930. O esboço elaborado não foi convertido, por ato oficial, em plano, razão pela qual não foi obedecido, e muito menos desobedecido como é corrente invocar-se.

Esse esboço de plano tem concepções da mais alta irrecusavel importância. Como tem iniciativas francamente em divergência com as características das apreciações feitas pelo "Diário de Notícias", aterrorizado por que se possa perder a esperança "de que se salve o quadro físico que a baía, no capricho dos seu contornos, compõe na extensão da Beira-Mar".

Se o receio é esse, não há lugar para a invocação exaltada nem do esboço de plano do Sr. Agache, nem do nome laureado do eminente urbanista. O projeto Agache aterrava completamente a enseada da Glória, por uma linha que ligava, quase em reta, o antigo Calabouço à Gloria, em local situado além do Campo do Russell.

De todos os projetos feitos para a urbanização da enseada — Carlos Sampaio, Sabino Pessoa, Agache e o da atual administração da Prefeitura — o de maior aterro é o Agache. No espaço resultante do aterro é que deveria surgir então o "algo como um jardim" e a "praça monumental", "sem dúvida de extraordinária beleza", como afirma o tópico, mas à custa do "capricho dos contornos" que o mesmo tópico pretende proteger.

O Passeio Público, que as obras da atual administração da Prefeitura respeitaram "in totum", tendo eu rejeitado todas as soluções que sacrificavam as árvores ou determinavam a remoção do chafariz, e dentre elas a que fazia trafegar os bondes sob as árvores da rua do Passeio, dentro do jardim, no projeto Agache era dividido em duas partes, pela passagem da avenida Independência, de cerca de 70 metros de largura. O exemplo vale para moderar o impeto de citação do "plano" Agache e do seu laureado autor, a cuja competência e serviços prestados ao estudo dos problemas urbanos nunca será descabida a referência, mas em proporção que não pretenda apresentá-lo como o ideador de projeto de remodelação da Cidade extreme de defeitos, e muito menos para antepô-lo como um corretivo nato e vitalício aos projetos surgidos depois que o seu trabalho deixou de receber a sanção oficial em decreto que impusesse a sua execução, para evitar que a Cidade se transformasse ou se deformasse, sem rumo nem roteiro, a ponto de criar para mágua do "Diário de Notícias" o problema do aterro do Aeroporto, tratado tão brilhantemente como fato consumado, mas tão literariamente entrelaçado com reminiscências esbatidas do "algo como um jardim" do Sr. Agache, do "portão monumental" do Sr. Agache, "da beleza extraordinária" do conjunto Agache!

Se o aterro do Aeroporto era fato consumado, impunha-se a solução consequente, compreendida nas obras decretadas por proposta da atual administração da Prefeitura.

Quero aqui despedir-me do Sr. Agache, pondo de relevo, talvez, o maior mérito indireto dos seus esforços: o seu "plano", incorporado assim a linguagem corrente pela admiração que justamente suscitou, repercutiu no seio das Academias e das Associações técnicas, despertando curiosidade, interesse e gosto pelas coisas do urbanismo. As melhores e maiores autoridades no gênero, hoje incorporadas ao serviço público brasileiro, nos últimos anos, receberam, pelo menos da leitura dos seus trabalhos, quando não da sua campanha, um ensinamento ou um estímulo. Orgulha ver como o Brasil, em pouco tempo, pode apresentar equipe de urbanistas de padrão tão elevado de técnica, de ilustração tão exata, de mérito tão incontroverso. Os estudos de urbanismo entraram na fase ativa de curiosidade e prática, refletindo-se até no enlevo com que os jornalistas discutem os projetos.

Pois bem. É essa geração de urbanistas brasileiros, assim formada, que está resolvendo os problemas da Cidade. Não há uma só obra por eles planejada ou executada, — Avenida Presidente Vargas, Avenida Brasil (Variante Rio-Petrópolis), Castelo, Passeio Público, Avenida da Tijuca, Botafogo, Tunel do Leme, Avenida Diagonal, Avenida Perimetral, Praia Vermelha, Corcovado — em que o empenho da solução certa não se alie ao bom gosto aprimorado da concepção. Eles deram à Enseada da Glória, cujo problema estava em suspenso pelo aterro do Aeroporto, a solução desejavel. A concordância em curva como solução intermédia entre os projetos Agache e Sabino Pessoa (em reta), e o projeto Carlos Sampaio.

Os seus trabalhos constam de publicações oficiais, relatórios, conferências, revistas, como a Revista Municipal de Engenharia, número IV, volume VIII, de junho de 1941.

Como se pode, pois, indagar, "onde terminará o aterro?". "Até onde prosseguirá?"

As fotografias e plantas constantes da documentação que tenho o prazer de enviar ao "Diário de Notícias", esclarecem todas essas duvidas. Esclarecem tambem que a referencia do tópico "São Paulo e Rio" ao morro de Santo Antonio, não é motivo de indagação ou conjetura. "Na direção em que andam as coisas, será muito possivel que a ser demolido o morro de Santo Antonio, as terras sejam aproveitadas para aterrar o que ainda resta da curva da Glória". As terras resultantes da demolição do morro de Santo Antonio — unica das cinco grandes obras planejadas pela atual administração da Prefeitura que deixou de ser iniciada por causa da guerra, estando as quatro restantes em execução ou acabamento: Avenida Presidente Vargas, Tunel do Leme, Avenida Brasil (Variante Rio-Petrópolis), e urbanização da Esplanada do Castelo — destinam-se, de fato, à enseada da Glória e a duplicação do Flamengo.

As condições básicas para demolição do morro de Santo Antonio, são as seguintes: não se edificará na área aterrada ou conquistada no mar, mantendo-se a atual linha de edificação frontal ao litoral; será mantida a forma da enseada da Glória, fazendo-se a concordância da ponta solta do cais do Aeroporto com o do Flamengo, construido a mais de 100 metros do atual; far-se-á a desapropriação da área edificada circundante do morro; será conservado numa colina, tendo rampas de acesso e composição arquitetônica própria, o Convento de Santo Antonio; serão conservados os "Arcos", mantendo-se a sua função de viaduto.

A preocupação dominante do projeto é, portanto, dar a melhor solução decorrente do imperativo criado pelo "fato consumado", o aterro do Aeroporto, que a atual administração da Prefeitura já encontrou realizado. Dificilmente se poderia apontar outra solução mais apropriada, obediente ao plano geral de obras da Prefeitura, que visam uma finalidade triplice: resolver os problemas urbanos de tráfego, de saneamento, abrangendo a drenagem pluvial, e a edificação compreendendo o zoneamento, defesa paisagística e aproveitamento das belezas naturais. Tanto assim é que fiz excluir do projeto qualquer possibilidade de construção na área do aterro, mencionada expressamente como zona "non-aedificandi" e destinada ao "Parkway", cujo traçado, acrescido nas dimensões pelo conjunto do Passeio Público e dos atuais jardins da Praça Paris substituirá com vantagem, na beleza e imponência, os projetos anteriores sobre matéria idêntica.

Vejamos agora, o caso da Praia de Botafogo. Indaga o "Diário de Notícias": "que se deseja fazer ali ? Para quem e por que motivo esse recanto da nossa já tão sacrificada Guanabara está sendo aterrado ?

Na Praia de Botafogo estão sendo realizadas duas obras com a mesma finalidade. Para quem? Para o público, sacrificado nas suas conveniências de transporte facil e rápido. Por que? Pelos defeitos que hoje apresenta para o tráfego o plano seguido na construção da Praia do Flamengo e da de Botafogo, onde se encarou, de preferência, o movimento de pedestres e cavaleiros (?) pondo-se à sua disposição calçadas, alamedas e refugios ajardinados que cobrem a maior extensão do logradouro. Uma obra é interna, omitida na referência, e de notória vantagem: o alargamento de 4 metros em toda a extensão da praia, na parte por onde trafegam os bondes. Para isso apenas se reduziu o refugio ajardinado, com a remoção das árvores e replantio de outras, de espécie mais aconselhada para a arborização local.

A obra externa é o aterro para construção do cáis, da altura da rua Visconde de Ouro Preto aos terrenos do Yatch, mantida a curva da enseada e aproveitada em condições higiênicas a zona onde impera a City, contra cuja manifestação de existência se eleva o clamor generalizado da população. Esse cáis foi racionalmente imposto como complemento da construção do novo tunel para Copacabana, já perfurado, e o alargamento do atual de 19 metros, com faixa transitavel de 8m,10 apenas para 16 metros largura do novo tunel que deverá receber a denominação de "Carioca". O conjunto da obra é representado, portanto, por dois tuneis de 16 metros, cada um, que alem de satisfazerem, por dilatado periodo, as correntes de tráfego futuro para Copacabana, abolirão o regime vigente e condenavel de tráfego misto e em dois sentidos no mesmo tunel, de bondes, ônibus, automóveis, carroças, sem espaço adequado para o trânsito de pedestres.

Seria praticamente desvantajoso, senão inutil, a realização dessa obra, se na Praia de Botafogo permanecessem as condições que motivam o congestionamento menos pelo número de veículos, cujo total deficiente e de baixo índice, no Rio de Janeiro, não pode constituir a causa do congestionamento, em nenhum ponto da Cidade, do que pelos defeitos do traçado das ruas e construções existentes.

A avenida Pasteur deverá constituir a direção de acesso a Copacabana, e o novo cáis, a direção de regresso à cidade, sem interferências das duas correntes de tráfego. O mesmo se dará com a Avenida Oswaldo Cruz, e a Avenida Ruy Barbosa, destinadas, oportunamente, à mesma finalidade com um só sentido de tráfego. A duplicação do Flamengo, com a pista externa, sem refugios nem aléias para cavaleiros, de tráfego de grande velocidade, respeitadas as pistas atuais para tráfego local e lento sem nenhuma edificação nova alem da atual zona residencial, só poderia ser concebida para resolução do problema urbano, desde que mais adiante fossem previstas as mesmas facilidades de escoamento dos veiculos e livre acesso dos outros bairros. Para isso não era nem é preciso tocar na Avenida Oswaldo Cruz ou na avenida Ruy Barbosa. Mas no fim da Praia de Botafogo, no grupo de construções da City, dos clubs náuticos, do Mourisco decrépito, ou se faria concordância do cais com os terrenos aterrados do Yatch Club, ou o plano de obras estaria frustrado nos seus intentos, na legitimidade da solução, na compensação dos sacrifícios que requer, de toda ordem, a realização de obra pública, desde o planejamento, a despesa, as dificuldades opostas ao seu prosseguimento, a reação do interesse particular, a falta de elementos materiais, até a crítica, na variedade multiforme dos seus aspectos, a que o "Diário de Notícias" soube dar tanta elegância e brilho, e que me dispôs ao prazer de refutá-la.

Do que li, resta o tópico "São Paulo e Rio" escrito para afirmar que o plano hoje realizado em São Paulo rivaliza com o de Pereira Passos. Que em São Paulo, há a preocupação de valorizar o aspecto físico do terreno e de aproveitar a natureza.

"Exatamente o contrário do que sucede no Rio toda vez que a baía entra a ser considerada num plano de obras". A primeira parte do tópico é de matéria opinativa. Nela posso entrar para o louvor, sem reservas, à benemérita atuação do prefeito Prestes Maia na remodelação de São Paulo. A segunda parte do comentário, porem, só o posso atribuir a inadvertida redação do trecho. Em nenhum outro periodo da Prefeitura, foi mais sensivel e dominante a preocupação de bom gosto nas obras, nem de defesa intransigente das belezas da cidade. Percorra o autor do tópico a Avenida Tijuca, examine as obras em curso no alto do Corcovado (Cristo Redentor), vá ao Parque da Cidade, ligado ao Horto Florestal, e Jardim Botânico, compareça à Praia Vermelha, indague do recente entendimento com o Ministério da Agricultura para o reflorostamento e administração da Floresta da Tijuca, análise a construção dos novos jardins, como o da Lagoa Rodrigo de Freitas e de Ipanema, caminhe pelas estradas abertas ou pavimentadas em busca das regiões mais pitorescas e afastadas do centro urbano, ou das mais próximas, como a D. Castorina, que vai ter à Vista Chinesa e Mesa do Imperador, veja os novos tipos de escolas e de hospitais construidos, inspecione os Parques Proletários. E depois aponte, se lhe for possivel uma só falha de execução que houvesse prejudicado o encanto da paisagem, ou iniciativa, que nela não se tivesse inspirado para a sua proteção e aprimoramento. Ao tomar posse do cargo de presidente do Club de Engenharia, o Sr. Edison Passos teve oportunidade de dizer que o programa desenvolvido pela atual administração da Prefeitura, "é o primeiro que se estabeleceu para a Cidade do Rio de Janeiro, que tem a característica de não ser unilateral, compreendendo por isso mesmo a organização, administrativa, a restauração financeira, as obras de saude, as educacionais, e as de urbanização propriamente ditas".

A cidade passa pela segunda fase radical de transformação, posto que, desta vez, sem estar um engenheiro à frente dos seus trabalhos.

Para satisfação do dever cumprido, bastar-me-ia ter em cinco anos, com a admiravel proficiência e colaboração de meus amigos e companheiros de administração, duplicado a fortuna pública do Distrito Federal, elevando-a de trezentos milhões de cruzeiros, em 1937, a mais de seiscentos e cinquenta milhões em 1942, o que permitiu a adoção do plano de obras da Prefeitura, através de dois despachos proferidos pelo eminente presidente Vargas:

"Aprovo e louvo o plano de obras da Prefeitura do Distrito Federal" — em 8 de março de 1939; e "A boa situação financeira da Prefeitura justifica a aprovação deste programa" — em 29 de outubro de 1940.

Disponha-se o ilustre jornalista do "Diário de Notícias" a estudar o que foi feito de 1937 a 1943, em quaisquer dos setores de atividade da Prefeitura — Finanças, Obras Públicas, Educação, Saude, Administração. Depois desse longo percurso verificará que a Prefeitura, sob a decisão direta do chefe de Estado, na administração de um carioca, tudo tem envidado para trasformar a Cidade Maravilhosa em Cidade Maravilha.

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 18 de abril de 1943).

Fuzilamento de prisioneiros de guerra

J. S. Maciel Filho

O governo dos Estados Unidos confirmou oficialmente a notícia de fonte japonesa relativamente ao fuzilamento dos aviadores que bombardearam Tóquio e foram obrigados a descer em território nipônico. O Japão vinha irradiando, desde algum tempo, avisos aos aviadores norteamericanos, informando-os sobre o destino de alguns de seus companheiros para, dessa forma, criar um embaraço moral às autoridades dos Estados Unidos e impedir a repetição da série de bombardeios que tanto abalou a opinião nipônica.

* * *

Durante algum temp acreditou-se que essas irradiações não expressassem a verdade, representando apenas um recurso de astúcia. Mas dolorosamente os fatos narrados são reais. Alguns pilotos foram forçados a descer em território japonês se bem que a maioria dos aviões atacantes alcançasse as bases a que se dirigiam depois do êxito do bombardeio. Esses pilotos, prisioneiros de guerra foram fuzilados pelos japoneses. Sobre esse ponto já não resta a menor dúvida.

* * *

A gravidade desse fato é excepcional. Já quando foi ocupada Hong-Kong foi registada a brutalização de feridos que se achavam nos hospitais. Os maus tratos a prisioneiros já se haviam tornado sistema japonês. O que ocorreu agora, porem, não pode ser excusado como lamentavel incidente de guerra ou abuso de autoridades militares. É um gesto público do governo japonês. É uma orientação firmada em desafio ao direito internacional e a todos os princípios de humanidade.

* * *

Já o ataque a Pearl Harbor. Manilla e Wake se determinara em flagrante violação do direito das gentes. O Japão fez empenho em mostrar seu profundo desprezo por todas as convenções que assinara. O fuzilamento de prisioneiros é um ato covarde e criminoso. Relativamente à China tais processos vinham sendo adotados como sistema. Mas era de se esperar que o Japão ainda tivesse algum receio de um choque violento com a opinião pública do Ocidente.

* * *

Verifica-se, porem, que o Japão deseja empenhar nesta luta a sua existência. Sua orientação revela o desespero de causa. É uma guerra desesperada é fatalmente uma guerra longa. Não temos a menor dúvida que as águias norteamericanas sobrevoarão o território nipônico e que os aviadores dos Estados Unidos vingarão os companheiros assassinados. Os japoneses estão fazendo tudo para transformar a guerra numa campanha de extermínio.

* * *

O Japão está disputando à Alemanha a leaderança na forma criminosa de concluir a guerra. Com este gesto colocou-se em primeiro lugar. A guerra será longa. Será uma luta de vida ou morte. Mas para o Japão marca o fim de um efêmero período de imposição da sua brutalidade. Podemos todos constatar que não nos encontramos numa guerra comum. É a luta pela continuidade da civilização do ocidente. São milênios de vida da humanidade em evolução que devem ser preservados desse regresso à barbarie.

Uma reunião de delegados dos Tribunais dos Estados

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

divergências surgidas na sua execução.

E' uma sugestão merecedora do acolhimento que certamente lhe dará o governo, tais os resultados e vantagens que advirão dessa conferência. Já não queremos falar da magnífica oportunidade que se oferece para aproximar juizes de todos os Estados, aproximação necessária, sobretudo agora, quando são as mesmas em todo o país as normas de aplicação do direito e distribuição da justiça. A reunião projetada, alem desse proveito, trará ainda o de concorrer para que haja maior uniformidade na jurisprudência dos nossos Tribunais, e só esta finalidade bastaria para justificá-la e recomendá-la. Dirimindo divergências de interpretação, evitará tambem que surjam em excessivo número, como vem acontecendo, os recursos extraordinários para o Supremo Tribunal Federal, com fundamento na diversidade de julgados. Atenuará, portanto, a sobrecarga de trabalho daquela alta Corte de Justiça, justamente quando o seu presidente, em recente relatório, apontou a grande massa de recursos extraordinários como causa da demora ainda observada no julgamento dos feitos a ela submetidos.

A sugestão do desembargador Edgard Costa é, por conseguinte, digna dos aplausos com que foi recebida nos meios forenses desta capital e dos Estados. Não se trata de um congresso, como muitos outros que se teem realizado, cujas deliberações ficam sem execução imediata; mas de uma reunião ou conferência dos juizes encarregados de orientar e fixar a jurisprudência, competentes, portanto, para darem às normas adotadas uma aplicação imediata.

Será, assim, oportuno e de resultados práticos esse conclave que, segundo estamos informados, deverá realizar-se em maio próximo.

O Homobonus, o santo que vestia os corpos e as almas

(Cliché na 1ª página)

Todos conhecem o patrono dos pescadores, o dos guerreiros, dos advogados, dos médicos...

Mas, poucos conhecem o padroeiro dos alfaiates, o santo dos trabalhadores da agulha. É uma história muito curiosa que vem do século XI. Nasceu ele na cidade de Cremona, da família dos Tugentes, cujo chefe exercia a pacata profissão de vestir os outros.

Deram-lhe, no batismo, o nome de Homobonus, o que quer dizer, "homem bom". E foi mesmo bom no sentido mais estrito da palavra. Seguiu a profissão do pai. Foi negociante de fazendas, alfaiate e dono de alfaiataria, e nesse ofício se santificou pela pureza dos seus costumes e pelo grande exercício da sua caridade. Morreu em 1197, precisamente no dia 13 de novembro. Subiu para Deus como um puro. Enquanto assistia à Santa Missa, com suma devoção e recolhimento, ao inclinar a cabeça, justamente quando o sacerdote entoava o "Gloria in excelsis", ficou imovel e sem vida. O glorioso alfaiate, que vestia os homens com a sua bondade e com as suas roupas, fora-se para o alto, sob as asas do canto que enaltece as glórias de Deus. Foi canonizado pelo Papa Inocencio III, com a Bula de 12 de janeiro de 1198, à instância do padre Oberto, pároco de Santo Egídio, e do bispo de Sicário, que, a pedido dos habitantes de Cremona, foram a Roma para testemunhar, em nome dos mesmos, sobre a vida, virtudes e milagres do santo alfainte, o qual desde então se tornou o patrono legítimo dos profissionais da agulha, na Itália, onde nasceu, trabalhou e morreu.

No dia 1 de maio próximo, às 10 horas, no altar-mor da matriz de Santo Antônio dos Pobres, será celebrada, pela primeira vez no país, missa solene em louvor de Santo Homobonus. A Igreja católica espera que as costureiras e os alfaiates brasileiros o tomem, doravante, por seu especial padroeiro, imitando suas virtudes e a ele recorrendo em todas as ocasiões.

Mario Fortunato na concentração de Paquetá

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

após várias "demarches", foi contratado pelo Botafogo Football e Regatas.

Fortunato veio só, esperando sua esposa e o filhinho do casal mais tarde, quando melhor ambientado.

O Sr. Ademar Bibiano, diretor de Football do Botafogo F. e R., alem de jogadores e entusiastas do referido grêmio, recebeu o novo colaborador técnico do club, mantendo cordial e amavel palestra no aeroporto com o recem-chegado.

Falando à NOITE, Fortunato teve oportunidade de esclarecer que seu propósito ao aceitar a proposta do Botafogo Football e Regatas é tornar-se elemento util ao club e ao football brasileiro.

— Conheço a boa fibra dos players do Brasil, sei do que eles são capazes e naturalmente o meu trabalho será o de ajudá-los a demonstrar os magníficos dotes desportivos de que são possuidores. Por isso, creio que seja favoravel minha missão.

Acompanhado do Sr. Bibiano e do player Bibi, que é o seu "cicerone" aqui no Distrito Federal e foi player do Boca Juniors quando Fortunato dirigiu as equipes desse club, o novo técnico entrou hoje em contacto com os players do Botafogo, com quem almoçou na concentração de Paquetá.

Voltarão a circular hoje

Já se achando restabelecido o serviço executado na Ponte de Serraria, os trens N-1 e N-2 voltarão a circular a partir de hoje em carater definitivo.

FALECIMENTO

Faleceu anteontem, nesta capital a professora Olga de Azevedo Costa Lobo esposa do Sr. Lucidio da Costa Lobo Filho — diretor-gerente da Segurança do Lar, ltda.

O seu enterramento realizou-se ontem, às 14 horas, saindo o féretro da rua José Ortiz n.º 28 — Meyer, para o cemitério de São João Batista.

Volta a RAF ao ataque

(Títulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 24 (A. P.) — A Comissão Federal de Comunicações, anunciou que a emissora nazista, "Deutschlandsender", localizada na área de Berlim, saiu do ar durante a noite passada. Como se sabe, esse fato constitue habitualmente um indício de que a RAF está atacando a capital alemã.

A referida emissora voltou a irradiar depois de um intervalo de 1 hora e 40 minutos.

Suicidou-se a enfermeira

Suicidou-se, por motivos não conhecidos ainda, fazendo uso de um entorpecente, a enfermeira Amelia Ferreira dos Santos, solteira, com 27 anos de idade, moradora na rua S. Cristovão, 242.

Do caso teve conhecimento o comissário Pelayo Vidal, da delegacia de polícia, abrindo a proposito, inquérito e fazendo recolher ao necrotério do Instituto Médico Legal o cadaver da suicida.

Depois de séria contenda doméstica

Quando voltou à casa encontrou o marido morto

Manoel Alves da Silva, que era casado, contava 36 anos de idade trabalhador na Prefeitura e residia na rua Camumá, 46, no Engenho da Rainha, brigou, ontem, seriamente com a esposa, Nicacia Fausta da Silva, que saiu, em seguida, recolhendo-se a residência de uma sua irmã, na rua Catheiros da Graça, 96, em Todos os Santos.

Hoje, pela manhã, Nicacia voltou a residência para apanhar as suas roupas. Terrivel surpresa estava-lhe, porem, reservada. Ao abrir a porta da casa, encontrou Manoel caído ao chão, morto. Havia-se envenenado.

Do caso teve conhecimento o cabo comandante do posto policial da localidade, que por sua vez, de tudo fez ciente o comissário Costa Rosa, do 23.º distrito.

O corpo de Manoel foi recolhido ao necrotério.

Comunicados

D. ANNA LUISA DE RAJA GABAGLIA
(VIUVA DO DR. EUGENIO DE BARROS RAJA GABAGLIA)

✝ Os professores, funcionários e alunos do Colégio Pedro II fazem rezar na próxima segunda-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas, no altar de N. Senhora da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula, missa de "Requiem" por alma de D. ANNA LUISA DE RAJA GABAGLIA, veneranda viuva do saudoso professor e diretor Dr. Eugenio de Barros Raja Gagablia, e para esse ato de piedade convidam os parentes e amigos da distinta família enlutada.

A concorrência das Loterias Federais

Quando em julho do ano passado a Companhia de Serviço de Loterias Federais, por um dos seus sócios, pediu prorrogação do seu contrato por mais cinco anos, alegando as dificuldades da "situação atual", surgiram na imprensa desta capital reclamações, apelando para o bom senso do Sr. presidente Getulio Vargas, em não permitir um tão descabelado desrespeito aos textos expressos da lei reguladora do assunto.

Os candidatos a tão esdrúxula pretensão, acenavam com uma melhoria de contribuições, roçando estas, aí pela casa dos cinco ou seis milhões de cruzeiros a mais. Houve por bem o Sr. presidente da República, nomear uma comissão para opinar a respeito. Em vista da discordância de opiniões no seio desta, mandou S. Excia. que fosse aberta a legal e justa concorrência.

São bem conhecidas do público, as concorrências que aí se desenrolaram. Com exceção do Sr. Corrêa e Castro e seu companheiro, os que a Comissão julgadora achou aptos, eram exclusivamente os atuais sócios da Companhia concessionária. Os outros, sem conhecimento dos motivos de exclusão, apesar de possuidores de grossos haveres, capacidade técnica e moral, foram julgados incapazes, por alegações de absoluta futilidade. Lá ficaram apenas os quatro ou cinco felizes mortais, que em dez anos consecutivos ou mais, exploram as Loterias Federais no Brasil.

Apresentadas por eles as respectivas propostas, evidenciou-se um caso edificante, que foi um do grupo que ofereceu ao governo oitenta e um milhões de cruzeiros de contribuição no pedido de prorrogação, o que menos ofereceu fê-lo com a importância de cento e um milhões de cruzeiros. Um outro da sociedade atingiu a cento e onze milhões de cruzeiros, o que representa uma diferença de trinta milhões da primeira proposta por eles mesmo feita, quando pediram a prorrogação. Os candidatos excluidos, com proposta em Juizo, com declarações pessoais o Sr. presidente e ao Sr. ministro da Fazenda consubstanciadas em memoriais e telegramas, chegaram a cifras das quais nenhuma foi inferior aos cento e onze milhões, sendo que a mais alta atingiu a cento e trinta milhões de cruzeiros. *Cinquenta e cinco milhões* portanto a mais, sobre a primitiva proposta de prorrogação!

Consequência isso, da honrada atitude do Sr. presidente da República mandando abrir a primeira concorrência. Em vista porem das estranhas exclusões e da desproporção das propostas que foram oferecidas extra-comissão, por se negar esta a recebê-las, mandou o chefe do governo anular a concorrência e abrir uma nova. Esta, aí está no seu período agudo.

No dia 20 do corrente, sexta-feira última, vários candidatos, homens respeitaveis pelas suas condições morais, técnicas e financeiras, compareceram perante a nova comissão nomeada, apresentando os documentos comprobatórios da sua idoneidade, dentro das exigências do edital publicado regulando a nova concorrência.

Excluir, "à outrance", como foi o estranho critério da outra vez, é colocar o Tesouro à mercê das combinações dos pequenos grupos, que, entendidos entre eles, facilitará propostas baixas. Ninguem, de boa fé, poderá negar as vantagens do maior número de concorrentes. É natural que se exija a rigor o cumprimento do edital, mas por uma frivolidade, não se pode excluir a concorrentes, que só servirá para prejudicar ao Tesouro Nacional.

As garantias de uma boa execução do contrato a ser assinado, com quem melhores vantagens oferecer, esteve bem o governo exigindo-as. Para isso, o edital de concorrência foi alem da caução de um milhão de cruzeiros e onerou os bens declarados, que ficarão respondendo tambem pela boa execução do contrato, na quantia que determinou o edital mencionado.

Atente bem o honrado chefe da Nação e o digno Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, que ainda não foram colhidos todos os frutos dessa frondosa árvore que se chama Loterias Federais. Do dia para a noite, os mesmos concessionários atuais, que contribuem com setenta e cinco milhões de cruzeiros, no contrato que desfrutam, apertados por pretendentes que não puderam concorrer, deram um salto mortal para oitenta e um milhões, no pedido de prorrogação e para cento e onze milhões, com a proposta de um dos componentes do seu grupo, na última concorrência anulada. Note-se mais, um candidato que não fazia parte da sociedade e que foi obrigado a fazer a sua proposta em Juizo, cerceando em seus direitos pela Comissão, atingiu a cento e trinta e cinco milhões de cruzeiros !

Impregna-se a nova comisão, a quem está afeto o estudo dos documentos de idoneidade na nova concorrência, do alto espírito público, que é o grande mistério do sucesso político do presidente Getulio Vargas e estou certo que o Tesouro muito lucrará, nesta hora, em que se pede aos brasileiros, com justiça e razão, todos os sacrifícios de ordem material e moral para a vitória do Brasil no tremendo conflito, que aí está convulsionando o mundo. O presidente Vargas conhece profundamente os homens e se apercebe bem dos fatos que se lhe passam em derredor. É tambem um dos fatores poderosos que o fizeram se enfileirar entre os maiores vultos dos tempos modernos. Nele confiam os seus concidadãos, para que, de uma vez para sempre, uma concorrência de Loterias, no Brasil, seja uma coisa séria e proveitosa para o Tesouro Nacional e não para os que querem enriquecer a galope.

O SENTINELA ALERTA — N. BARROS.

Mundana

A Polônia combatente.

A Polônia — primeira vitima da guerra, continua a combater em todas as "frentes". A legendária bravura de seus soldados é ainda o estandarte sob o qual se agrupam as tropas polonesas disseminadas pelo mundo. E a tradição de sua cavalaria foi substituida por uma nova legenda, que vem surgindo desde 1939 — a sua aviação. Os aviadores poloneses teem se batido como grandes heróis, heróis do velho estilo, dos que morrem em defesa, não de um interesse, mas de um ideal, dos que combatem por uma idéia e se sacrificam por um bem estar comum.

Esses aviadores constituem o "Esquadrão 303". Não há, na Inglaterra, quem não conheça, pelo menos de nome, o "303".

Eles entraram na "batalha da Inglaterra", e auxiliaram a cobertura das retiradas de Dunkerque e Narvik, onde, aliás, uma brigada polonesa muito se destacou nas lutas ali travadas. E por isso, a história desse esquadrão, a vida dos seus homens narrada dia a dia, levando ao mundo a noção de um esforço interminavel, fornece assunto para um livro atraente, de autoria do escritor Arkady Fiedler, polonês que viveu, por muitos meses, a existência dos famosos pilotos que constituem uma das glórias da Polônia combatente. "Esquadrão 303" é o titulo do livro, onde se condensam os frutos de uma longa e tenaz experiência, o resultado de uma campanha admiravel, parte integrante dessa nova vida que anima a Polônia, em todos os setores da guerra.

O Sr. Ksawery Ruszynski, em seu livro "Os poloneses voltam à luta", mostra-nos a odisséia daqueles que conseguiram sair da Polônia ocupada, transferindo-se à França e, posteriormente, à GrãBretanha. Dias angustiosos, passados entre o sofrimento e a incerteza, a bordo de submarinos ou navios que procuravam romper a fiscalização germânica, noites ao relento, nos campos da França e da Bélgica, horas torturantes, que jamais serão esquecidas por todos os que as viveram, aparecem, neste livro, narradas com admiravel precisão.

Compreende-se, após a sua leitura, o drama da Polônia, o esforço gigantesco dessa nação, onde Hitler não encontrou nenhum "quisling", ou qualquer espécie de acomodação e entendimento. Enquanto em outros paises foi possivel uma politica de colaboração, na Polônia, todas as tentativas falharam, enraivecendo o "fuehrer". E sobre a Polônia se descarregou a ira de Hitler, que perseguiu ferozmente o seu povo, maltratando-o, castigando-o pela sua altivez e coragem. O exemplo da Polônia é, contudo, admiravel. Lembram os seus homens de hoje, aqueles que construiram a sua nacionalidade, que firmaram a eternidade dos principios da nação polonesa, principios que se baseiam na liberdade e na democracia.

PUCK.

SENHORA FERNANDO COSTA

Por motivo da passagem de sua data natalicia, acaba de receber as mais expressivas homenagens da alta sociedade paulista a ilustre senhora Anita Fernandes Costa, esposa do interventor federal em São Paulo, Sr. Fernando Costa.

SRA. HELENA REED DA COSTA NETTO

Registra-se nesta data o aniversário natalicio da Sra. Helena Reed da Costa Netto, esposa do coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Dama das mais altas virtudes, aliadas a uma grande bondade, a aniversariante disfruta em nossa sociedade de uma situação de acentuado relevo. No amplo circulo de suas relações de amizade, é a Sra. Costa Netto justamente admirada, o que eloquentemente se traduzirá através das expressivas homenagens que, hoje, como sempre, lhe estão sendo prestadas.

ANIVERSARIOS

Orencio Tinoco Junior — Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Orencio Tinoco Junior, presidente da Distribuidora de Filmes Brasileiros e Superintendente da Companhia Brasileira de Cinemas. Figura de largo conceito nos nossos circulos cinematográficos, onde se impôs pela sua grande capacidade de trabalho, o aniversariante, certamente, será muito cumprimentado.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Irene Pilar Drumond, chefe do Serviço de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal e irmã dos nossos colegas Edgar e Inocencio Pilar Drumond. A senhorita Irene esta sendo por esse motivo alvo de manifestações de apreço de suas colegas e amigas.

Trancorreu no dia 22 o aniversário natalicio do Sr. Amilcare de Carolis, alto funcionário da Empresa de Propaganda McCann-Erickson Corporation of Brasil

De seus numerosos amigos, o aniversariante receberá efusivas demonstrações de apreço e simpatia.

— Faz anos hoje o Sr. Sebastião Leite, chefe da carteira de descontos do Banco Borges.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da menina Ivonete Lima, filha dileta do casal Maria-João de Lima.

As amiguinhas da aniversariante, os pais da mesma, oferecerão uma mesa de doces.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da Sra. Iracema de Siqueira Marques, filha do Sr. Antonio Siqueira Cavalcanti, fiscal do imposto de consumo. Para comemorar a festiva data a distinta aniversariante oferece um chá às pessoas de suas relações de amizade, em sua residência, a rua Dr. Jobim n. 39, no Engenho Novo.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Nilva Freitas Cardoso, filha do leiloeiro Nilo Esteves Cardoso e sua esposa, Sra. Albertina Freitas Cardoso.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Neusa de Castro, filha da viuva Sra. Nair de Castro e sobrinha do coronel Rocha Silveira. A gentil aniversariante, por esse motivo, receberá suas inúmeras amiguinhas.

— Festeja hoje o seu aniversário natalicio, a senhorita Dalva Cordilha, filha do engenheiro Enée Cordilha.

— Fez anos ontem, tendo sido, por esse motivo muito homenageada, a senhorita Maria de Lourdes, filha do Sr. Julio Lobato Carneiro da Cunha, funcionário da tesouraria do Departamento de Correios e Telégrafos, e de sua esposa, Sra. Albertina Santos Carneiro da Cunha.

— Fez anos anteontem o inteligente menino Maximino, filho do casal Maximino Ribeiro e Sra. Alice Netto Ribeiro.

Fazem anos hoje:

O Sr. João Lira Filho, consultor técnico da Caixa Econômica; o jornalista Danilo Bastos; o Sr. Amilcar de Carolis, do nosso alto comércio; o conhecido leiloeiro público Ernani; o Sr. Aldemar Guapiassú, funcionário do DASP; o Sr. Alexandre Cirne, chefe do Posto Municipal da ilha de Paquetá; o Sr. Lineu Cota, delegado de policia; a Sra. Nair Coimbra de Magalhães Castro, esposa do engenheiro Francisco Magalhães Castro; o industrial Danton Tavares Paes; a professora municipal Jacira de Salles Bastos; o Sr. Arnoso de Farias, funcionário dos Correios e Telégrafos; o Sr. Armando de Pinho e Castro, presidente do Instituto Juridico de Assistência Social Trabalhista; o coronel Antonio de Mello Portela, vice-diretor do Laboratório Quimico Farmacêutico do Exército; a menina Gilda, filha do Sr. Osmar Monteiro de Barros, alto funcionário do Cais do Porto; o Sr. Joaquim Gomes Cardoso, do alto comércio desta praça.

CASAMENTOS

Ercy Tavares Boechat - Marcinio Mattos — Realiza-se hoje o casamento da Srta. Ercy Tavares Boechat, filha da viuva Leonidia Tavares Boechat e irmã do nosso companheiro de trabalho Acyr Tavares Boechat, com o Sr. Marcinio Brandão Mattos, da Empresa A NOITE. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Leonidas Bastos com a senhorita Helena Puente, filha do Sr. Mario Puente, falecido e da viuva Austerelina Maciel Puente, da sociedade gaucha.

No ato civil, por parte da noiva, serão padrinhos o Sr. José Augusto Moraes Bittencourt e senhora, e por parte do noivo o Sr. José da Cunha Lyra e senhora. A solenidade religiosa, que terá lugar às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamim Constant, será paraninfada, por parte da noiva, pelo Sr. João Henrique Seixas e Sra. Alzira Kraemer Maciel, e por parte do noivo pelo Sr. Belmiro de Souza Sobrinho e senhora. Os jovens nubentes receberão cumprimentos na igreja.

— Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, na igreja de Santo Cristo, o enlace matrimonial da senhorita Ilesila Simões da Rocha, filha do Sr. Paulo Simões da Rocha, e Sra. Palmyra Vieira Simões da Rocha, com o Sr. Ubiracy Monteiro Nunes, filho do Sr. Ascendino Monteiro Nunes e Sra. Lauri Gentil Nunes.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria da Glória Vieira de Souza, filha do Sr. Amaro Vieira de Souza, funcionário da Empreza A NOITE e de sua esposa, Sra. Devaldina Alves Vieira, falecida, com o Sr. Jupi Araujo dos Santos, do comércio desta praça.

— Realiza-se às 17 horas de hoje, na matriz de Santana, o enlace matrimonial do Sr. Serafim de Almeida Teixeira, filho do Sr. José Antonio dos Santos com a Srta. Maria de Jesus Lameirão, filha do Sr. Carmindo Saraiva Lameirão.

O BAILE DE ALELUIA NO BOTAFOGO

Realiza-se hoje, à noite, nos salões do Botafogo F. C., o tradicional baile de Aleluia, que terá inicio às 22 horas e terminará às 4 horas.

Os salões foram artisticamente ornamentados.

Amanhã, realizar-se-á uma belissima festa infantil, às 15 horas.

ALMOÇOS

Comemorando o quarto aniversário da sua fundação, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar fará realizar amanhã, às 13 horas, no Hotel Silvestre, em Santa Teresa, um almoço de congraçamento, presidido pelo ministro Oswaldo Aranha.

VIAJANTES

Por via aérea, seguiu para o Rio Grande do Sul o ministro Rubem Rosa, presidente do Tribunal de Contas.

— Seguiu para São Paulo, devendo regressar na próxima segunda-feira, o Sr. Gastão Vidigal, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

— Regressaram de Poços de Caldas as Sras. Hedy Ponte e Lola Carneiro Luz e sua filha Regina.

FESTAS

O Fluminense F. C. realiza hoje o seu tradicional "Baile de Aleluia". Trajo: de rigor, à fantasia, não sendo permitido o branco.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

A Federação das Academias de Letras do Brasil receberá, em maio próximo, o representante da Academia da Baia, Sr. Lemos Brito. Fará a saudação regulamentar o Sr. Raul de Azevedo.

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLITICA

No salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o Instituto Nacional de Ciência Politica realiza hoje, às 17 horas, mais uma sessão.

Falarão: o coronel Fernando Lopes da Costa, sobre "Getulio Vargas e o analfabetismo"; o Sr. Humberto Grande, sobre "O trabalho no Estado Nacional", e o professor Waldomiro de Oliveira sobre "A educação industrial e o governo Getulio Vargas".

ENFERMOS

Acha-se internado na Casa de Saude Pais de Carvalho o Sr. Antonio Martins Pereira, diretor do Instituto Pedagógico Oswaldo Cruz, e criador da clinica Oscar Clark.

FALECIMENTOS

— Após prolongados padecimentos, faleceu ontem, em sua residência na rua José Ortiz 28, no Meyer, a professora municipal Olga de Azevedo Costa Lobo, esposa do advogado Sr. Lucidio da Costa Lobo Filho. A extinta exerceu o magistério com proficiência e dedicação, deixando ensinamentos entre seus alunos nas escolas desta capital onde professou. O seu enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua acima para o cemitério de São João Batista.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.
10,25 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.
10,30 — TEATRO NO AR PALMOLIVE, com a novela — A FAMILIA MALDITA.
10,45 — GRAVAÇÕES.
10,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
11,00 — O TREM DA ALEGRIA, programa de Heber de Boscoli e Yara Sales. Na parte musical — Pingolita Cecilia, Inesita Falcão, Walter Miranda e Nelson Lopes, Regional de Dante Santoro e a dupla Pingue-Pongue, com Amilton Valim e Uriel Azevedo.
11,55 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.
12,00 — O QUE É QUE O TEATRO TEM? E CINEMA ÀS CLARAS, programa de auditorio com Heber de Boscoli.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — COCKTAIL MUSICAL.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Lela Silva.
14,30 — PROGRAMA DA SAUDE, do Dr. Argolo.
15,00 — INTERVALO.
16,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.
18,05 — GUTA PINHO, com regional.
18,20 — ELZA RIBEIRO, com regional.
18,35 — MOACIR DE FREITAS, com orquestra.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.
19,15 — CRÔNICA DE CASSIANO RICARDO DO DEPARTAMENTO POLITICO DE PRE-8.
19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, sob a regência de Leo Peracchi. Oferta de Tek Tek.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL. DIP.
21,00 — CANÇÃO DO DIA, por Lamartine Babo. Oferta de DRAGÃO.
21,05 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.
21,10 — TEATRO EM CASA, sob a direção de Victor Costa, apresentando a peça — "TORMENTA" — Oferta de EUCALOL.
22,25 — PATRIA DISTANTE, com Maria Eduarda.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — RADIO BAILE.
0,00 — FIM DA EMISSÃO.

Serviço de Propaganda Sanitária

Varie nas refeições o tipo de feijão (preto, mulatinho, manteiga, etc.). Do ponto de vista nutritivo não há desvantagem. Mas a variedade serve muito à educação alimentar.

MINAS HISTÓRICA E RELIGIOSA

A iniciativa do Touring Club e a palavra do presidente, Sr. Murtinho Nobre

Partiu para Belo Horizonte um trem extraordinário da Central do Brasil conduzindo 160 excursionistas, entre os quais embaixadores, ministros, cônsules, homens de letras e outras figuras de relevo na sociedade brasileira. Vão assistir à Semana Santa em Minas, e visitar as célebres igrejas do grande Estado. Acerca da excursão ouvimos o presidente do Touring Club, Sr. Juvenal Murtinho Nobre, que nos disse:

— A excursão que estamos realizando a Minas confirma as nossas esperanças acerca do futuro turistico do grande Estado montanhês. Em 1935, fizemos pela primeira vez uma excursão com aquele destino — e era a primeira levada a efeito, com aquele objetivo. Outras muitas se seguiram e, agora, temos a maior de todas: nada menos de 160 pessoas, das quais 80 estrangeiros. Os técnicos estrangeiros da indústria turistica que tem visitado M. Gerais são unânimes em reconhecer os magnificos recursos daquela terra, no que toca a essa auspiciosa atividade. Seu rico parque hidro-mineral, suas regiões climáticas, suas célebres cidades históricas, sua florescente e moderna capital, tudo se congrega para fazer, de Minas, um paraiso dos turistas. Nunca serão demais os louvores aos esforços do governo Benedicto Valladares com objetivo de aproveitar tantas riquezas. As águas milagrosas de Minas Gerais teem restituido a saude a muitos, e a esperança a todos os que as procuram. O Touring Club acompanha com entusiasmo a atuação do governo de Minas em tantas regiões turisticas, e especialmente em Araxá. O aparelhamento daquela estancia — cujas águas teem um valor terapêutico sem rival no gênero — é obra a um tempo humanitária e patriótica. Quando a guerra acabar, teremos em larga escala aviação civil — que é uma fonte de progresso e de estimulo para as regiões de rico potencial como as de Minas Gerais. Então, o governo mineiro verá quão frutuosos foram seus esforços e quão benéficas suas iniciativas no setor do turismo. Não somente Araxá, mas também as outras estâncias hidrominerais do grande Estado, serão visitadas por milhares e milhares de pessoas, desejosas de fruir os efeitos benéficos dessas virgens.

— E a atual excursão às cidades históricas?

— É mais um passo no sentido de "revelar o Brasil aos brasileiros" — velho lema da nossa instituição". Graças ao patriótico apoio do major Napoleão Alencastro Guimarães, podemos mandar a Minas, em ótimos carros Pulman, uma das maiores caravanas turisticas já organizadas no nosso país.

Está sendo executado, normalmente, o acordo cafeeiro entre o D.N.C. e os Estados Unidos da América do Norte

SANTOS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Em visita particular chegou, aqui, o Sr. Eurico Penteado, representante do D. N. C. nos Estados Unidos da América do Norte.

Falando à reportagem, o Sr. Eurico Penteado disse:

"O acordo do café está sendo executado normalmente, ajustando-se, apenas, alguns detalhes da questão das compras. Não há divergências nem embaraços nos entendimentos processados entre o D. N. C. e o Comodit Credit Corporation."

O Sr. Eurico Penteado regressará no dia 28.

PELAS ESCOLAS

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Realizar-se-á na Faculdade Nacional de Filosofia a partir do próximo dia 27, um curso de extensão universitária de "Análise matemática", o qual terá por objetivo dar uma introdução à "Análise funcional".

Esse curso estará a cargo de Leopoldo Machbin e a frequência ao mesmo é livre e aberta a todas as pessoas interessadas.

As aulas serão dadas duas vezes por semana, nas terças e sextas-feiras das 18 às 19 horas, no 5.º andar do edificio principal da Faculdade de Filosofia, à avenida Aparicio Borges n. 40.

Uma exposição artística e patriótica

A mostra de arte do pintor J. Carvalho — A renda dos quadros reverterá em benefício da Liga de Defesa Nacional

Entre as várias manifestações organizadas para comemorar a passagem do aniversário do presidente Getulio Vargas, destacaram-se, sem dúvida, aquelas patrocinadas pela Liga de Defesa Nacional. Pelo seu aspecto patriótico e artistico está em plano muito destacado a exposição do conhecido pintor nordestino J. Carvalho, inaugurada no salão do Palace Hotel. Nessa exposição encontra-se exposto um grande painel alegórico, onde se vê, ao centro o retrato do presidente Getulio Vargas, cercado de forças de terra, mar e ar do Brasil. O trabalho nas fábricas, o esforço de guerra do país, a grande siderurgia, desde a captação do minério nas montanhas até a sua transformação em ferro e aço, tudo está ali, numa combinação impressionante de cores e aspétos. Dois operários brasileiros, à frente da tela, tem papel saliente na composição artistica, um esmagando a cruz gamada e outro erguendo bem alto o pavilhão auriverde. J. Carvalho, um dos nossos grandes pintores de marinhas, que tem uma soberba galeria de paisagens das praias brasileiras expos cerca de 110 quadros, pondo-os à venda, durante a quinzena em que ali vai ficar. A renda da venda de seus quadros reverterá em beneficio à Liga de Defesa Nacional, que lhe dará o destino conveniente. Assim, essa exposição, alem de constituir um êxito artistico, preenche alias finalidades patrióticas. O grande painel tem 2 metros e 70 por um metro e 60.

Na Marinha

O ministro da Marinha comunicou ao almirante Guilherme Ricken, diretor geral do Ensino Naval, haver resolvido, até ulterior deliberação, dispensar os primeiros tenentes do Corpo de Oficiais da Armada da prestação da prova de habilitação técnico-profissional a que deveriam ser submetidos, afim de atender à deficiência de oficiais para os serviços da esquadra.

Museu de Geografia do Brasil

O Conselho Nacional de Geografia inicia a sua organização — Será franqueado ao público e aos estabelecimentos de ensino

O Conselho Nacional de Geografia está empenhado em organizar o Museu de Geografia do Brasil. Trata-se de uma iniciativa, sob todos os pontos de vista, original e digna do apoio de quantos estejam em condições de contribuir para a formação de tão util dependência do C. N. G.

Destina-se o Museu a reunir objetos, que digam da nossa Geografia e que não sejam livros, mapas, fotografias ou filmes, e documentos relativos ao território nacional, porque para esses o Conselho já dispõe da biblioteca, da mapoteca, da filmofototeca e do arquivo corográfico. Não vai nisso um sentido absoluto pois, haverá determinados livros, mapas, fotografias e documentos que, pela sua natureza especial ou pela ocorrência de circunstâncias marcantes, podem e devem, ir para o Museu, com inteira propriedade por si mesmos ou subsidiariamente, sobretudo como ilustrações de conjuntos paisagisticos.

Diferencia-se o Museu dos demais, porque não o motiva a documentação do passado, sinão o registro do presente. É um Museu vivo. Nele como que se apresentará o Brasil em miniatura, através das suas paisagens naturais e culturais. Por ele, como que se sentirá a vida nacional, os personagens-tipos, os gêneros de vida, os costumes, o cenário.

Pretende o Conselho praticar no Museu os preceitos da moderna metodologia geográfica: interpretação, extensão, correlação. Para que o Museu não invada atribuições de outras ciências, e tenha feição inteiramente própria. Prevalecerá a preocupação de se formarem conjuntos fixando paisagens: a paisagem da jangada e do jangadeiro, do carro de bois e do carreiro, do vaqueiro, do garimpeiro. Em cada conjunto, pequenos e nitidos cartogramas caracterizarão a região de ocorrência ou de predominância, fotografias, pinturas ou amostras denunciarão a ambiência fisiográfica, objetos apresentarão em miniatura os aspectos fundamentais da vida humana, no seu entrelaçamento com as condições locais.

O Museu compõe-se de dois "Compartimentos", o geral e o regional, compreendendo cada um diversos "Setores", que por sua vez se desdobram em tantas "Secções" quantas necessárias.

Os dirigentes do Conselho Nacional de Geografia pensam fazer do Museu um instrumento util ao ensino e, para isso, será ele posto à disposição do público e especialmente dos estabelecimentos de ensino para aulas e visitas singulares e coletivas.

Um padre acusado de injúrias impressas

Apresentou a queixa o escritor Erico Verissimo

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O escritor Erico Verissimo apresentou em juizo uma queixa-crime contra o padre Leonardo Fritzner, professor do Colégio Anchieta e autor de um artigo na revista "Echo", sob o titulo "Getulinho Vargas". Nesse artigo o padre imputa ao escritor vicios e defeitos que o expõem ao ódio e ao desprezo público.

A simples leitura — acrescenta a denúncia — mostra desde logo que a verdadeira intenção do articulista, não foi a de reverenciar a memória do saudoso Getulio Vargas Filho e sim de atacar de público o escritor, e no qual usou de linguagem baixa e insultante.

Achando que o padre Fritzner praticou o crime previsto no artigo 4º do decreto 24.776, de 14 de julho de 1934, por cuja prática quer o signatário da denúncia vê-lo processado e afinal condenado nas penas previstas.

O padre Fritzner atacou o escritor Erico Verissimo por este ter publicado o livro "O resto é silêncio.."

O CARLINHOS DESAPARECEU DE CASA

Rosalina de Sá, residente na rua 16, casa 22, em Rocha Miranda, queixou-se à policia local, do desaparecimento do menor Charles Walther, de 9 anos de idade, filho de Natalina Walter, residente no Estado do Rio, criança que se encontrava sob os seus cuidados. Charles tem o apelido de Carlinhos.

Foram dadas a proposito as providências necessárias.

O pombo-correio caiu exhausto

Esteve na redação de A NOITE o colegial Hilton de Castro, filho do Sr. Manoel de Castro, residente na rua Cunha Barbosa n. 15, que nos veio mostrar um pombo-correio, número 19.553-CCB, que, exhausto, caira no quintal de sua residência.

O colegial, acompanhado de pessoas de sua familia, ao deixar a redação de A NOITE, foi ter à delegacia do 11.º distrito policial, onde pretendia deixar a ave.

Cinema

"Sua Excia. o Réu" — Classe B — no Metro

"Sua Excia. o Réu" é uma comédia ligeira, com forte dosagem de drama policial. A presença de Hedy Lamar, estrelando o filme, no papel de Lucienne Talbot, empresta á película um cunho de elegância e distinção. Os ambientes em que o filme transcorre são dentro desse espirito, havendo passagens de bom humor. O sentido da produção é, entretanto, nitidamente policial. Trata-se de alguem que, tendo perdido a memória e só voltado á normalidade posteriormente, desconhece sua vida durante um largo periodo. Torna-se, então, vitima de chantages sucessivas. Entretanto, não sabe que parcela de verdade há em cada fato. Daí, a sua tortura. Sendo um alto funcionário das Relações Exteriores, em vésperas de ser nomeado para o Brasil, tais complicações o preocupam seriamente. Cada vez os fatos se entrelaçam mais e, finalmente, o nosso herói reconstitue a verdade, graças á habilidade e tino policial revelados. Esse papel é feito por William Powell. Felix Bressart faz o "Dr. Tessier" com algum interesse. Basil Rathbone interpreta o chantagista Henri Sarrou. Tudo mais banal. A direção é de Jack Conway. Merece menção a maneira original com que o enredo policial se entrosou no filme.

C. K.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e VITÓRIA — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Ás 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Ás 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

RIAN — "Ela e o Secretário", com Rossalind Russel e Fred Mac Murray. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "As Cruzadas", com Loretta Young e Henry Wilcoxon. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "O Amor Que Não Morreu", com Jeanette MacDonald e Brian Aherne. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Sargento Prodígio", com William Tracy. Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa o documentário "A Ilha de Churchill".

PATÉ — "O Intrépido General Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Ás 15,30 — 18,00 e 20,30 horas.

REX — "O Sinal da Cruz", com Claudette Colbert e Fredic March. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Sua Excia. o réu", com William Powell e Heddy Lamarr. Ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Divino tormento", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Com os braços abertos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA - ASTORIA - OLINDA e RITZ — "As Mil e Uma Noites", em tecnicolor, com Jon Hall, Maria Montez e Sabú. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Abandonados", com Montty Wooley e Roddy Mac Dowell. Ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Senhorita Amabilidade", com Joan Carroll e Edmund O'Brien. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o filme: "Falsos Patriotas", com Brod. Crawford e Robert Stack.

PRECEITO DO DIA (Serviço Nacional de Educação Sanitária)

A primeira agressão da tuberculose pode dotar o organismo de maior resistência contra essa doença.

É uma propriedade que o indivíduo adquire, ao acaso, depois de ter exposto a saude e a própria vida. O B. C. G. confere essa mesma resistência, sem que o indivíduo se exponha a qualquer risco.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 484

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica alterado pela seguinte forma o art. 64 e seu parágrafo único da Resolução número 479, de 30 de novembro de 1942 (Regulamento de Embarques da safra 1942/1943):

"Art. 64 — Os despachos da safra 1942/1943 serão efetuados no periodo compreendido entre 15 de dezembro de 1942 e 31 de maio de 1943, inclusive;

§ único — A partir de 1.º de junho de 1943, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café do interior, seja qual fôr sua procedência e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1943. — Jayme Fernandes Guedes. — Presidente.

ESGOTAMENTO

Os esgotados, cansados, pelo trabalho ou pelos excessos, reanimam-se e fortalecem-se rapidamente, tomando ás refeições uma colher de REVIGON, tônico nervino, fórmula do Prof. Rocha Vaz.

CRÔNICA DA GUERRA

Ainda não se interrompeu a estagnação imperante no front russo. As dificuldades de trânsito fizeram que se suspendessem as ações em larga escala, precisamente na ocasião em que eram desfechadas duas fortes ofensivas, a alemã do Donetz e a russa da Frente Central. Vai para um mês que perdura esse estado operativo.

Qualquer um dos adversários utiliza o seu tempo em intensiva preparação para a última metade da primavera, quando acabar a interferência paralisante do degelo. Ao longo de todo o front, entre Leningrado e o Cáucaso Ocidental, processa-se uma verdadeira corrida, no que tange ao equipamento das frentes, com armamentos, homens e víveres. Formam-se concentrações, adiantam-se depósitos, distribue-se abundante munição ás unidades de artilharia, etc., etc.

As atuais operações, por meio de combates de destacamentos, no Wolkow, a oeste e sudoeste de Kharkov e em Taganrog indigitam aproximadamente os sitios nos quais se estabelecem as concentrações germano-fascistas. As de Smolensk e do Cáucaso Ocidental, onde prevalece a iniciativa dos russos, indigitam as zonas de suas principais concentrações.

Tudo é preparativo, atualmente, em cada uma delas, quer do lado totalitário, quer do lado soviético. Logo que desapareçam os impedimentos reinantes, ver-se-á por certo uma repentina e brusca cessação da calmaria forçada que existe na totalidade do front.

Ao norte, junto ao Walkow, as forças germânicas retornam frequentemente ao ataque, pondo em execução um programa de reconhecimentos e inquietações, próprio para distrair elementos da concentração soviética reunida em face de Smolensk e Staraya Russa. Mais ativos, no entanto, estão as tropas da coligação germano-fascista que se deliveram na linha do Donetz, de Byelgorod ao sul de Izyum. Elas de vez em quando atacam em Chuguyew (40 kms. S. E. de Kharkov) e em Balakleya (mais abaixo, não longe de Izyum), atirando ao combate milhares de infantes e dezenas de tanks protegidos por aviação de bombardeio. A batalha no Donetz é a luta de iniciativa totalitária que mais cedo há de converter-se numa ofensiva potente. Não é, porem, a que encerra o maior esforço do Eixo, nesta véspera de grandes sucessos. As forças que estão atuando com maior energia em terra ou no ar, são as do Cáucaso Ocidental.

Com receio dum desastre no Kuban, ou de que a guarnição de Novorossisk seja compelida a render-se o comando totalitário empenha-se em reforçar a cabeça de ponte do Kuban, com unidades que estacionavam na Criméia ou que para alí se transferiram, ante a progressão sistemática, ainda que lenta, dos russos para Kerch e Novorossisk.

As tropas do coronel-general Maslenikow arrebataram aos ocupantes da peninsula de Taman uma posição chave, de posse da qual podem irromper sobre o estreito e projetar contra os mares do Azov e Negro, as divisões do marechal von Lizt que subsistem como remanescentes dos exércitos outrora lançados para as fontes de riqueza caucásicas. Alem disso aproximam-se de Novorossisk. Posições alemãs dos arredores desta base naval já se encontram sob o bombardeio de artilharia longa, ao passo que a aviação soviética martela constante e pesadamente os baluartes da defesa inimiga.

Em vista dos revezes experimentados nos dois setores do Cáucaso Ocidental, Von Lizt elevou para 8 ou 10 divisões os efetivos da peninsula de Taman, que reune assim uns 100.000 homens, em cujo meio se assinala a presença de três divisões "panzer". E poderosas formações da Luftwaffe concorrem nos contra-ataques em Taman, na foz do Kuban, que aumentam diariamente, afim de recapturar os bastiões entregues na semana que terminou.

Transparece do recrudecimento contra-ofensivo totalitário no extremo meridional do front, um perfeito propósito de neutralisar o ataque soviético a Novorossisk, para onde se dirigiu, aparentemente, o grosso da artilharia e aviação de Maslenikow. Transparece, outrossim, um desejo persistente de conservar a cabeça de ponte do Kuban, como para apoiar desde essa área, com uma ofensiva regional, a ofensiva que partirá do Donetz para o baixo Don, visando a recuperação de Rostov.

C. R.

OS DESAPARECIDOS

Esteve na NOITE, o Sr. Evilasio Antonio da Mota, funcionário da E. F. C. B., com exercício na estação de Olaria, morador á rua Carurá, 660, em Cordovil, o qual pediu-nos noticiássemos o desaparecimento do seu filho, Irany Antonio, de 15 anos, branco, trajando decentemente. Há cinco dias, Irany saiu de casa para o trabalho, até hoje, não regressou.

O bombardeio de Palermo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 23 (U. P.) — Palermo, a maior cidade da Sicilia, com mais de 500.000 habitantes, foi grandemente devastada pela aviação anglo-norteamericana segundo revelam as fotografias tiradas pelos pilotos aliados. Nas fotografias se veem 5 navios mercantes semi-afundados no porto de Palermo bem como um destroyer, um navio de guerra e outras embarcações.

Falam os leitores de A NOITE

Há meses a água jorra atôa, não é a primeira vez que nos informam moradores da rua Conde Baependy, existe ali uma ruptura no encanamento de água, em virtude do que o precioso elemento tão escasso em vários pontos da metrópole, corre noite e dia sem cessar. Providências foram pedidas, não poucas vezes, ao distrito local do Serviço de Águas e Esgotos, em pura perda.

O referido "repuxo" está situado entre os prédios 17 e 21 daquela rua.

Em Rocha Miranda a água está sobrando...

A NOITE foi fornecido o fato de se sucederem os arrebentamentos nos canos adutores de água da estação de Rocha Miranda, Isso ocorre na rua Barro Vermelho, próximo ao n. 33; na estrada do Olaviano, esquina da rua Curupira, alem de muitos outros pontos da citada localidade. Moradores de Rocha Miranda, prejudicados com o disperdicio de água que ali se observa, apelam para o Serviço de Águas e Esgotos, por nosso intermédio.

Falências

M. F. Vicente — No juizo da 11.ª Vara Civel a Companhia de Papéis Lex S. A., dizendo-se credora da importância de .... Cr$ 1.258,80, requereu a decretação da falência de M. F. Vicente, estabelecido á Avenida Mem de Sá, 16.

Donativos enviados à NOITE

Para Helena Lamarca Pereita e seus cinco filhos, todos a braços com a miséria, recebemos trinta cruzeiros dos meninos Fernando José e Lauro Vitor.

Festa de cordialidade luso-brasileira

Dó Sr. Albino Souza Cruz, conhecido industrial e grande animador de uma maior confraternização entre brasileiros e portugueses, recebemos as seguintes gentis linhas de agradecimento á NOITE:

"Rio de Janeiro, 17 de abril de 1943—Senhor diretor de A NOITE. A Federação das Associações Portuguesas do Brasil tem a honra de cumprimentar V. Excia. a quem dirige o seu mais caloroso agradecimento pela generosidade com que o brilhante jornal de V. Excia. se referiu ao almoço de homenagem que esta Federação ofereceu a S. Excia. o embaixador do Brasil em Portugal, Sr. João Neves da Fontoura, no dia 15 do corrente. Muito nos cativa tão alta compreensão luso-brasileira da parte da imprensa, veículo sempre aberto a todas as manifestações de aproximação entre as nossas duas Pátrias. Com os mais efusivos votos de prosperidade para esse jornal, aproveito a oportunidade para significar a V. Excia. o nosso mais alto apreço. — (a.) Albino Souza Cruz."

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ESPÓLIO

Leilão de grande remoção de moveis estilo colonial, constando de mobilias para sala de jantar e quartos de casal, dormitório laqueado, refrigerador Crosley, 2 rádios Crosley, enceradeira e aspirador de pó Electrolux, máquina de costura Singer, balanço americano, grupo estofado para sala de visitas, tapete, etc.

Palladio venderá em leilão dia 27 de abril de 1943, ás 14 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1º oficio, conforme o catálogo amanhã, no "Jornal do Comércio".

O programa Luiz Vassallo APRESENTA

PRE-3 — 980 quilociclos

— *Quantas vezes o pato vai estrilar?*

Passagem de diretoria do Gabinete de Identificação da Armada

Realizou-se no dia 15 p. p., a transmissão do cargo de diretor do Gabinete de Identificação da Armada, capitão de Fragata senhor José Juliano Vanzollni ao oficial de igual patente Sr. Luiz Gonzaga de Castro.

Ao ato, que se revestiu de solenidade, compareceram o diretor geral do Pessoal capitão de Mar e Guerra Washington Perry de Almeida e vários oficiais do seu gabinete e de outras repartições.

Achavam-se formados os oficiais, suboficiais e pessoal militar e civil do Gabinete de Identificação, perante os quais o diretor geral do Pessoal fez uso da palavra tendo respondido o senhor José Juliano Vanzollni.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler, "VAMOS LER"

Teatro

"Copacabana", próxima estréia no Serrador

Já na próxima terça-feira, o público do Rio terá oportunidade de aplaudir Eva Todor e seus comediantes no original de Mario Magalhães e Mario Domingues — "Copacabana". Comédia moderna, enfeixando um tema profundamente humano, qual seja a vida boêmia e despreocupada de artistas. Assunto que sempre interessa à platéia, o motivo central de "Copacabana" deverá atrair um grande público ao elegante teatro da rua Senador Dantas.

"Montanha Russa", no Recreio

No Recreio, após as comemorações da Semana Santa, prosseguem as representações de "Montanha russa", a revista de maior sucesso do momento, com Mary Lincoln, Alda Garrido, Manoel Vieira, Pedro Dias e outros. Espetáculo que agrada integralmente. "Montanha russa" é um dos melhores cartazes do momento.

"O burro de carga", no Regina

A Companhia Cazarré-Modesto vem marcando um êxito com o original de Iro Pelay — "Burro de carga", numa adaptação de Armando Louzada. A peça argentina é das mais interessantes que temos visto ultimamente, permitindo à companhia dos dois esforçados atores, um sucesso sem precedentes.

"Baile da fuzarca", no Recreio

Hoje, depois dos espetáculos, realiza-se, no jardim do Recreio, às 23,45 horas, o tradicional "Baile da fusarca", animado por várias orquestras.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Burro de Carga". pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa. Pela Companhia de Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Deus e a Natureza", interpretação de Vicente Celestino. Comédia sentimental em 4 atos de Arthur Rocha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Maria Fumaça". Pela Companhia de Eva Todor. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Deus", original de Renato Vianna com a interpretação de Belmira de Almeida. Às 16 e às 20,45 horas.

Comunicados

José Nicolau F. Cavalcante

(Falecido em Camocim (Ceará)

Victor Nicolau Pessôa Cavalcante, esposa e filho; Thomaz de Araujo Costa, sua esposa Maria Ediça Cavalcante de Araujo e filhos; Noemi Ediça Cavalcante Parente e Bolivar Nicolau Pessôa Cavalcante, esposa e filho (ausentes) comunicam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar missa de 7º dia, por alma de seu saudoso pai, sogro e avô, no altar-mor da igreja da Candelária, terça-feira (dia 27), às 9 ½ (nove e meia), agradecendo a todos que comparecerem ao ato.

AGRADECIMENTO
ARMANDO BURLAMAQUI DANTAS

Iracema Maia Dantas, Ruth Dantas Lomba, e seu esposo Pedro Machado Lomba, Palmyra Gonçalves Maia, capitão Floduardo Gonçalves Maia, Dr. Telemaco Gonçalves Maia e familia veem penhorados agradecer por este meio, às pessoas amigas as palavras carinhosas e confortadoras que lhes dirigiram no momento angustioso da morte de seu querido esposo, pai, sogro, genro e cunhado, ARMANDO BURLAMAQUI DANTAS; assim como a todos que enviaram coroas, às que acompanharam o féretro e às que enviaram pêsames por carta, telegramas e telefonemas. Desejamos tornar extensivos este agradecimento a todos àqueles que prestaram sua carinhosa assistência a nosso querido e saudoso DANTAS, durante a moléstia que o vitimou.

A todos reiteramos os nossos sinceros agradecimentos.

ALMERINDA ALVES FERREIRA DE ALMEIDA

Isabel de Almeida Sirimarco; Nilo de Almeida Prado e filhos; Attila Vivacqua Vieira, senhora e filho; Yolanda Vivacqua e filhos; Antonio Corrêa Escalda e senhora; Violante Ferreira dos Santos e Padre Aramis Serpa agradecem a todos que estiveram presentes e acompanharam o enterro de sua mãe, avó, irmã e tia e convidam para assistir à missa de 7º dia, que mandam celebrar segunda-feira, dia 26, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, confessando-se desde já agradecidos.

José Maria de Castro Moreira da Silva

(CADETE DA ESCOLA MILITAR)
(30º DIA)

Sua familia comunica que fará celebrar missa em sufrágio da alma de seu querido JOSÉ MARIA, segunda-feira, dia 26, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São José, confessando-se antecipadamente agradecida aos que comparecerem a esse ato de religião.

Capitão Luiz Mario Ascenção

(Missa de 30º dia)

Henriqueta Ascenção, Martha d'Ascenção, Laura Ascenção Fernandes Jorge, Amalia Ascenção, Antonio Ascensão e cap. Pedro Ascenção, senhora e filhos convidam a todos os parentes e amigos de seu saudoso filho, irmão, cunhado e tio, capitão LUIZ MARIO ASCENÇÃO para assistir à missa de 30º dia que por sua alma mandam celebrar às 9 horas do próximo dia 26, segunda-feira, no altar-mor da igreja de São José.

Paulo Andrade

Irmãos, cunhados e tios comunicam aos demais parentes e amigos o seu falecimento e convidam para o seu enterro que sairá hoje dia 24, sábado, às 15 horas da capela do cemitério de S. Francisco Xavier.

Anna Luisa de Raja Gabaglia

(Viuva Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia)

Dr. Fernando Antonio Raja Gabaglia, mulher e filhos, Dr. Edgard Raja Gabaglia, mulher e filhos, Manuel Luiz Ribeiro e mulher, capitão Dr. Mario Raja Gabaglia, mulher e filhos, capitão de Corveta Antonio Carlos Raja Gabaglia, mulher e filha, Dr. João Capistrano Raja Gabaglia, Dr. José Afonso Bandeira de Mello, Maria do Carmo Bandeira de Mello, Luisa Amelia Raja Gabaglia, viuva dezembargador Julio de Barros Raja Gabaglia, filhos, genros e nora, viuva almirante Dr. Carlos de Barros Raja Gabaglia, filhos e noras e demais parentes de ANNA LUISA DE RAJA GABAGLIA (ANNITA), profundamente sensibilisados pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do enterramento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que em intenção à sua bonissima alma será celebrada no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, no dia 26 do corrente, segunda-feira, às 10,30 hora. Desde já agradecem, de coração, aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Viuva Leopoldina Marina da Silva Freitas

(7º DIA)

Seus filhos e filhas, primos e primas agradecem a todos que manifestaram pesar por ocasião de seu passamento e convidam a todos os demais parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que mandam rezar em sufrágio de sua alma, segunda-feira, 26 do corrente, às 8 horas, na Matriz de Santana. Penhorados, agradecem.

João Henrique Oliveira

(JAOJÃO)

Suas irmãs convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que mandam rezar às 9 1/2 do dia 26 do corrente, segunda-feira, no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelária. Desde já se confessam gratas.

João Carlos de Carvalho e Edith Figueiredo do Carvalho

(Bodas de Prata)

João Luiz e Maria Thereza convidam todos os parentes e amigos para assistir à missa em Ação de Graças que fazem celebrar pela felicidade de seus queridos pais, na Matriz do S. S. Sacramento, à Avenida Passos, às onze horas de domingo 25 do corrente.

Desde já, penhoradamente, agradecem.

Professora Olga de Azevedo Costa Lobo

Sua familia participa o seu falecimento ontem e convida os parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, às 14 horas, saindo o féretro da rua José Ortiz n. 23 (Meyer) para o cemitério de São João Batista, hipotecando a todos sua gratidão.

Antonio Augusto Viuvinha

Ilda Godinho Viuvinha, agradece, sensibilisada a todos que a confortaram por ocasião do passamento de seu querido e inesquecivel esposo, ANTONIO AUGUSTO VIUVINHA e os convidam e demais parentes e amigos a assistir à missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma mandará rezar na igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, 2ª-feira, dia 26 do corrente, às 8 ½ horas.

Em Las Palmas

Onze náufragos de um cargueiro de 10 mil toneladas

LAS PALMAS, 23 (A. P.) — A bordo do vapor francês "Cabo Huertas", chegaram a este por dez norteamericanos e um canadense, sobreviventes de um cargueiro de 10.000 toneladas, recentemente torpedeado no Atlântico.

O "Cabo Huertas" recolheu esses sobreviventes quando vinha da Guiana Inglesa, em pleno Atlântico.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Atropelada por um ônibus

Preso em flagrante o motorista

Foi preso em flagrante pelo guarda 1.556, o motorista Arn Raigonstki, que, dirigindo o ônibus 671, da Viação Elite, ao passar ontem, à noite, na praia do Flamengo, esquina da rua 2 de Dezembro, colheu e feriu gravemente o funcionário público Arnaldo Barroso de Mello, residente na rua Buarque de Macedo, 25.

O atropelado foi pensado pela Assistência e recolhido, em seguida, ao Pronto Socorro e o motorista autuado em flagrante pelo comissário de policia Abrantes Pinheiro.

Ladrões em ação

Os ladrões fizeram uma visita à residência da senhora Zilda Sangnato, moradora à rua Pará n. 132, na praça da Bandeira. Penetraram por uma janela dos fundos e como o interior da casa tivesse às escuras, resolveram acender um jornal. A chama atingiu uma cortina, que foi devorada pelas chamas. Os larápios conseguiram carregar um relógio de mesa, no valor de duzentos cruzeiros. O caso foi levado ao conhecimento do comissário Levi, do 15º distrito policial de dia àquela delegacia, que foi ao local, inteirando-se dos pormenores do ocorrido.

Ouviu vozes e recebeu uma bala

Como o pintor contou a história

Foi medicado no Posto Central de Assistência, o pintor Alcides José Pinheiro, de 41 anos, casado e morador no Morro do Salgueiro, 613. Alcides deu entrada naquele estabelecimento hospitalar contando uma história bastante complicada. Disse que, indo a uma festa, no morro, ao regressar, ouviu rumores de vozes altas e, em dado momento, uma detonação de arma de fogo, sentindo a seguir um ardor profundo no ombro. Viu sangue e foi ao Posto Central de Assistência, onde os médicos lhe diagnosticaram ferimento penetrante, produzido por bala na região escapular. Como o projetil estivesse encravado no ombro, imediatamente foi submetido a uma intervenção cirúrgica. Depois de medicado, retirou-se.

As autoridades policiais registaram o fato.

O Japão nega

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O rádio de Berlim, citando um porta-voz do governo de Tokio, desmente "a última declaração do governo chileno, no sentido de que o ex-consul geral do Chile em Shanghai e o ministro do Chile em Tokio foram privados da sua liberdade e estão sob a vigilância da policias em suas residências".

O porta-voz em questão teria acrescentado que a declaração chilena foi feita como uma tentativa para justificar "o injusto procedimento do Chile em relação aos cidadãos japoneses" residentes naquele país.

Prisioneiros ingleses libertados chegam à Inglaterra

DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DA GRÃ-BRETANHA, 24 (A. P.) — Chegou hoje a este porto um navio-hospital britânico, trazendo a seu bordo mais de 400 prisioneiros ingleses, que se achavam recolhidos a vários campos de concentração italianos.

Esse navio, o "Newfoundland", veio procedente de Lisboa, onde teve lugar a troca de prisioneiros. Entre esses prisioneiros contam-se vários feridos e diversos não-combatentes.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Não é brasileiro, não é capitão nem doutor em coisa alguma

Um estrangeiro, zombando das nossas autoridades e, usando falsamente a nacionalidade brasileira, título de capitão do nosso glorioso Exército, de engenheiro civil, julga-se caluniado pelo jornalista que o desmascarou

O NOSSO DIRETOR, VICTOR HUGO VIEIRA, PERANTE OS TRIBUNAIS, TERÁ A OPORTUNIDADE DE CONFIRMAR AS PUBLICAÇÕES QUE ESTA REVISTA VEM FAZENDO COM O TÍTULO ACIMA

"Capitão" "Dr." Israel Jacob Averbach

O aventureiro Israel Jacob Averbach, ou Israel Averbach, como é do conhecimento público, apresentou queixa crime contra o nosso diretor, queixa essa que foi distribuida ao Juizo da 4.ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, por ter a "Revista Proletária", cuja sede é em São Paulo, em uma nota da redação, divulgado com comentários, uma sentença do M. M. juiz da 10.ª Vara Criminal que condenou o individuo Israel Averbach a um ano de prisão, qualificando-o de estrangeiro, não reconhecendo no réu atenuantes de bons antecedentes e um boletim da 2.ª Região Militar que dizia não ser Israel Averbach oficial do Exército ou de sua Reserva.

Aquela publicação de modo algum continha a mais leve injúria, difamação ou calúnia, tão somente recordava fatos públicos que contradiziam a afirmativa de Israel Averbach dizendo-se brasileiro e oficial do nosso glorioso Exército, precedendo até num abuso inominavel, o seu nome judaico com o titulo de capitão e doutor sem que ao menos tivesse frequentado, como aluno, uma escola superior.

Não podendo, Averbach, desmentir publicamente o que afirmamos, para dar uma satisfação às autoridades e ao público e fazer publicidade mais uma vez em torno da sua pessoa, do seu nome, deu tal queixa-crime, cuja noticia apareceu em todos os jornais do Rio e de São Paulo como matéria paga, onde descaradamente, dizia ser destituida de verdade, a afirmativa que vem fazendo o nosso diretor, de que, Israel Jacob Averbach não é capitão, nem doutor em coisa alguma, o que agora afirmamos com mais convicção, em vista da farta documentação que vem chegando a cada passo às nossas mãos

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1943.

Ilmo. Sr. Vitor Hugo Vieira, diretor da "Revista Proletária. Nesta.

Prezado senhor.

Com o presente, acusamos o recebimento de sua prezada missiva de 25 do corrente, a cujos itens passamos a responder, na seguinte ordem:

"1.º) — Desde quando, mais ou menos, mantenho relações comerciais com a Companhia que V. S. administra?"

1.º) — Desde mais ou menos da época em que começamos as nossas atividades.

"2.º) — Quantas vezes obtive trabalho remunerado para esta revista?"

2.º) — Não podemos precisar o número de vezes, mas calculamos em aproximadamente 5 ou 6.

"3.º) — Se a publicidade feita na "Revista Proletária" correspondeu a sua expectativa?"

3.º) — Sim e da maneira mais satisfatória possivel.

"4.º) — Qual o modo ou processo empregado por mim para obter as referidas publicidades "

4.º) — O mais liso e honesto.

"5.º) — Qual o conceito que V. S. tem formado a meu respeito?"

5.º) — Considerámo-lo um cavalheiro de fina educação, trabalhador e honesto, exercendo a sua atividade jornalistica dentro da mais profunda ética profissional.

Sendo o que se nos oferece, firmamo-nos, atenciosamente.

P. Companhia Siderúrgica do Brasil
Marcio de Assis Brasil, superintendente

A defesa da "Revista Proletária" e do seu diretor está entregue a legitimos profissionais de reputação firmada nos meios juridicos e jornalisticos, como sejam: o Dr. Mario Gameiro, criminalista conceituado no foro de São Paulo e do Rio de Janeiro, cujo conhecimento juridico e inteligência fulgurante coloca-o em uma posição invejavel; Dr. Lycurgo Cordeiro dos Santos, advogado bastante conhecido e possuidor de um talento de escol, do qual somos suspeitos para falar, pois é o Dr. Lycurgo diretor substituto desta revista. Assim, confiantes na justiça, foi apresentada a seguinte:

DEFESA PRÉVIA PELO QUERELADO JORNALISTA VICTOR HUGO VIEIRA

M. M. juiz.

PRELIMINARMENTE

O querelante não pode estar em juizo sem que primeiro faça a prova de regularidade, exibindo a carteira de identidade de estrangeiro, denominada modelo 19.

Essa condição é essencial e indispensavel, por exigência legal, desde que, por sentença judicial, proferida pelo M. M. juiz criminal da 2.ª Pretoria, hoje 10.ª Vara Criminal, em 18 de fevereiro de 1930, ficou provado ser o querelante estrangeiro, pois que nessa qualidade fora condenado; preso, em 8-3-1930, não apelou da sentença, tendo apenas pleiteado a redução da fiança arbitrada e requerido o "sursis", sendo posto em liberdade em 16-3-1930.

Nenhum recurso interpôs o querelante contra a sentença que o declarou estrangeiro.

As sentenças judiciárias que transitam em julgado, teem força de decreto judicial e produzem todos os seus efeitos de direito enquanto não forem rescindidas pelos meios lgais e regulares de direito.

É, portanto, Israel Jacob Averbach, estrangeiro (doc. j. n.º 1) e desse modo não pode estar em juizo na qualidade de querelante sem provar a sua regularidade no país, pelo que se torna imprescindivel a exibição da respectiva carteira modelo 19.

Por "Exceptio Veritatis", diz o jornalista querelado, Victor Hugo Vieira, nesta, ou

M. J. M.

1.º) O querelante alega ter sido caluniado, injuriado e ameaçado, por ter o querelado, na defesa dos interesses socias, divulgado e provado fatos, no intuito de prevenir o público e as autoridades contra as falsas qualidades do querelante que, por meios duvidosos, conseguiu se introduzir como fundador da Companhia Siderúrgica do Brasil, ocupando um posto somente permitido a brasileiros.

O querelado, integrado na sua conciência de brasileiro, na execução do dever sagrado da sua profissão e ainda na defesa dos seus interesses econômicos, pois que é acionista da Companhia Siderúrgica do Brasil (doc. j. n.º 2), não pode aceitar, sejam feridas disposições legais, com afrontas acintosas e ludibrio público, que certamente, acarretará relevantes prejuizos à sociedade.

O querelante, **Israel Jacob Averbach, não é brasileiro, declarou a sentença do M. M. juiz da então 2.ª Vara Criminal.**

Se o querelante não é brasileiro, não pode ser diretor de companhia, seja qual for a sua forma jurídica para exploração industrial de produtos de mineração por que a isso se impõe o Código de Minas, quando taxativamente determina: decreto-lei n.º 66 no seu artigo 3.º, n.º IV, § 1.º, o seguinte principio: "As sociedades para fins de mineração poderão adotar qualquer forma admitida em lei, contanto que os sócios ou os acionistas sejam brasileiros ou pessoas juridicas brasileiras".

Mas, a Companhia Siderúrgica do Brasil, não está ainda organizada (doc. j. n.º 3), não podendo ter desse modo cargo de diretor; entretanto, o querelante, se diz "diretor gerente". Qual o fim de assim se apresentar à sociedade em uma qualidade que não é verdadeira?

Diz-se o querelante caluniado e injuriado se é que tal classificação pode caber ao fato, por ter o querelado publicado um trecho do Boletim da 2.ª Região Militar n.º 232, de 7 de outubro de 1942, pág. 1390, "in medium", cuja transcrição é a seguinte:

"Erasmo Fernandes, que se diz acionista da Companhia Siderúrgica do Brasil, solicitando que lhe seja informado se o Sr. Israel Jacob Averbach, que precede o seu nome do titulo de capitão, é realmente oficial do Exército: — **Não consta ser Israel Jacob Averbach, oficial do Exército ou de sua Reserva.** (Doc. j. n.º 4).

Em face do trecho acima do documento anexo, o querelante não é capitão do nosso Exército, como ele mesmo prova apresentando um certificado de reservista de 2.ª categoria, ora, há muita diferença entre um reservista de 2.ª categoria e um oficial superior, entretanto não só se arroga ao posto de capitão, usa-o indevidamente, com proveitos comerciais, assinando cartas, precedendo o seu nome com tal titulo. (Doc. 5).

O Querelado nada mais fez do que transcrever, fato público, notório e já divulgado pela imprensa, uma vez que entre outros orgãos, o "Diário da Noite", em sua edição de 21-8-942, publicou à página 6, sob a epigrafe:

"O EX-PREFEITO DE MAGÉ AGREDIU UMA SENHORA DURANTE AS MANIFESTAÇÕES ANTI-NAZISTAS".

Sendo que em a dita nota in fine, assim divulga:

"Nessa ocasião o ex-prefeito alegou que era oficial do Exército, e que com a intervenção da policia, ficou constatado ser falso. (!?). (doc. J. n.º 6).

É, evidentemente, acintoso e em verdade vergonhoso, que Israel Jacob Averbach, afrontando uma decisão judiciária, uma publicação oficial da 2ª Região Militar do nosso Exército, venha ao Tribunal Criminal para processar um jornalista no exercício da sua nobre missão de informar e esclarecer o público, prevenindo-o contra esse cavalheiro de qualidades duvidosas e oficialmente declaradas inexatas; estrangeiro, que não tem a dignidade de declinar a sua nacionalidade, fazendo-se passar por brasileiro e, ainda, oficial do nosso glorioso Exército, tenha a petulância de se dizer caluniado, injuriado e ameaçado.

A exceção da verdade, prova de maneira insofismavel e clara, de forma peremptória e jurídica, não ser o Querelante brasileiro nem oficial do Exército.

Nestes termos, espera o Querelado seja a presente exceção da verdade recebida para ser provada e afinal julgada procedente.

DEFESA PRÉVIA

As alegações oferecidas pelo Querelante às fls. 2 a 4 deste processo são totalmente improcedentes.

Nenhum apoio encontra em lei as mal alinhavadas alegações do Querelante, Israel Jacob Averbach.

A publicação feita pelo Querelado, foi fundada em provas documentais de fato notório que até hoje o Querelante não deu prova em contrário.

É o Querelado jornalista e, sobretudo, brasileiro, reservista do nosso Exército, com deveres sagrados para com a Pátria, não podendo deixar, nesta hora de apreensão nacinal, onde a vigilância se impõe a todos os cidadãos, de divulgar, mais uma vez, fatos verdadeiros, prevenindo desse modo ao público contra individuos como o Querelante que, afrontando a sociedade, contra provas oficiais e legais, se dizem brasileiros, oficiais do nosso Exército, diretores da companhias, qualidades essas permitidas aos que satisfazem plenamente os requisitos da lei.

Quando outras provas não houvessem, bastariam as juntas ao processo pelo próprio Querelante, que não resistem a um exame sério perante a lei vigente, tirando desse modo a dúvida, se é que dúvida há no espirito do Querelante, quanto às qualidades de que se arroga e faz alarde, tirando disso vantagem em proveito próprio contra disposição expressa da lei.

Não se encontra nas publicações do Querelado nenhuma injúria e muito menos calúnia.

Deu o Querelado, mais uma vez, como jornalista profissional, refletindo a opinião pública, oportunidade ao Querelante para, perante a sociedade, provar, de acordo com a lei e o direito, as qualidades que se arroga.

Destrua o Querelante, com provas eficientes e robustas, a sentença do M. M. e D. D. Juiz da 10.ª Vara Criminal, então 2.ª Pretoria e o constante do Boletim da 2.ª Região Militar, de 7 de outubro

Dr. Mario Gameiro

Dr. Lycurgo Cardeiro dos Santos

de 1942, n.º 232, cujo trecho já transcrevemos na exceção da verdade e juntamos a estes autos por cópia fotostática cuja autenticidade abaixo se requer. (Doc. 4).

Não são, porem, somente esses documentos que arrancam a máscara ao Querelante, ele próprio, procurando confundir, esquecendo-se que a sua ardilozidade e má fé, jamais poderiam escapar aos homens experientes e de larga visão, aos doutos e a todos os cidadãos brasileiros, vigilantes nessa hora amarga em que elementos deletérios procuram sabotar os interesses do Brasil, ele, o Querelante, Israel Jacob Averbach, nos vem, de maneira clara e expressa, dizer pelo documento de fls. 12 v. in fine, que não é capitão do nosso glorioso Exército, posto que, textualmente ali se encontra o seguinte:

"não lhe sendo, porem, **RECONHECIDO DIREITO ALGUM A QUALQUER GRADUAÇÃO OU POSTO**, por ocasião da futura incorporação em face do aviso trezentos e trinta e cinco de junho último" (1933).

É evidente que se o Querelante fosse capitão do Exército, como procura afirmar pela petição de fls. 2 e documentos que junta com essa intenção, não poderia o Ministério da Guerra negar-lhe essa qualidade.

O que o Querelante foi, de acordo com o aviso Ministerial da Guerra, n.º 601, de 27 de outubro de 1932, apenas relacionado na 1.ª Região Militar na classe de reservista de segunda categoria.

Essa cópia, a ser verdadeira, foi expedida em virtude de requerimento feito pelo Querelante ao chefe da 1.ª Circunscrição do Recrutamento sob a alegação de ter extraviado o primeiro certificado. Foi esse documento requerido em 30 de junho de 1937 e expedido em 1 de julho do mesmo ano.

Procurou desse modo, o Querelante, ardilosamente, conseguir uma segunda via de certificado militar, sob alegação de extravio do primeiro.

O certo é, porem, que esquecendo-se que perdera o primeiro certificado, o junta inadvertidamente às fls. 12 destes autos.

Está patente, nestes autos, que nenhuma prova de nacionalidade dera o Querelante ao se relacionar como simples reservista do nosso Exército.

A sua inclusão na relação de reservista de segunda categoria foi em face do aviso ministerial n.º 601, e a prova que pretende fazer da nacionalidade brasileira é apenas com a fotostática de fls. 6, não autenticada, que a ser verdadeira refere-se ao seu casamento, dizendo no final que foram apresentados os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil que exige prova de idade e não de nacionalidade. (Doc. 9).

Vejamos o que exige esse artigo do nosso Código Civil para a realização de casamento:

"Art. 180 — A habilitação para casamento faz-se perante o oficial do registo civil, apresentando-se os seguintes documentos:

I — Certidão de idade ou prova equivalente".

Essa prova de idade deu-a o Querelante por meio de justificação em que depôs como testemunha seu irmão Salomão Averbach, em 1929.

Quer desse modo o Querelante fazer a prova de que é brasileiro, com a imprestavel cópia fotostática de fls. 6. Essa, porem, não é a forma de se cassar um decreto judicial, não se rescinde uma sentença com meros e deficientes documentos.

Só o Tribunal Superior, por ação própria e meios regulares, poderá reformar ou anular a respeitavel sentença do M. M. juiz da atual 10.ª Vara Criminal que declarou ser o Querelante estrangeiro.

* * *

A querela é nula. Não tem assento em disposição legal, pois que nos fatos na mesma arguidos, faltam os requisitos essenciais para classificação de delito.

Nenhuma das alegações apontadas satisfazem aos requisitos exigidos dos arts. 13 e 14 do Decreto n. 24.776, de 14 de julho de 1934, nem tão pouco as disposições constantes e invocadas pelo Querelante dos arts. 138, 140 e 147 do Código Penal.

O Querelado, na sua afanosa vida de jornalista, exercida com honra e dignidade há mais de 20 anos, a serviço da sua Pátria e sociedade em que vive, não trepida diante de fatos verdadeiros, em trazer a público pela gola do casaco, prevenindo aos homens de bem, contra cavalheiros como o Querelante que, usando de falsas qualidades, ostensivamente se arrogam personalidades uteis com relevantes serviços a nossa Pátria.

É o Querelado homem probo, gozando de bom conceito no meio da sua atividade profissional e isso mesmo afirma a própria Companhia Siderúrgica do Brasil que o Querelante se diz diretor-gerente, pela pessoa inconfundivel e proba de seu Superintendente, Dr. Marcio de Assis Brasil, conforme o documento que a esta junta sob o n.º 7.

O Querelado pauta os seus atos profissionais com honra e dignidade, dentro de uma sã moral e elevado patriotismo, recebendo na sua atividade jornalistica o incentivo moral de seu labor com documentos da natureza do que se encontra sob o n.º 8. Carta fornecida pelo superintendente da própria Companhia em que o Querelante se diz diretor-gerente.

Nos termos acima, espera o Querelado, do Emérito Julgador, que, com os seus aureos suprimentos, julgue improcedente a querela nos termos do § 2.º do art. 52 do Decreto n.º 24.776 de 14 de julho de 1934, por estar plenamente provados todos os fatos alegados que o Querelante considera caluniosos e injúria à sua pessoa, cujas qualidades de que faz alarde, nenhuma prova dera em contrário e sentença do M. D. Magistrado da 10.ª Vara Criminal, transcrita pelo Querelado no seu dever de ofício, divulgando e prevenindo a sociedade contra o "Cavalheiro" Querelante.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1943.

p. p. **Lycurgo Cordeiro dos Santos**
Advogado.

(Transcrito da "Revista Proletária", de abril de 1943).

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1970; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4020.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 65,00; 6 meses .... CR$ 50,00

Outros países: 12 meses .... CR$ 150,00; 6 meses .... CR$ 85,00

Acha-se no Rio o técnico Mario Fortunato, contratado pelo Botafogo

O técnico Ricardo Diez para o football paulista

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) - Seguirá por estes dias para S. Paulo o técnico de football Ricardo Diez, que tomará parte ativa no football paulista

Contra o Palmeiras a estréia de Rodrigo

Vasco x Campeão paulista, quarta-feira, à noite – Roberto no arco e Djalma e Chico nas pontas

O C. R. Vasco da Gama, conforme noticiamos, jogará, quarta-feira, à noite, em São Paulo, contra a forte equipe do Palmeiras, "leader"-invicto do Campeonato Paulista. O jogo, em face da última temporada do grêmio cruzmaltino na capital bandeirante, é aguardado com excepcional interesse. Os "aficionados" paulistas acreditam mesmo, que, desta feita, o Vasco será abatido.

No último encontro realizado entre os dois clubs, o "placard" acusou o empate de 2 x 2.

Roberto, Djalma, Chico e Rodrigo

E' pensamento da direção de sports do Vasco apresentar na peleja contra o Palmeiras, Roberto no arco, Djalma e Chico nas pontas e Rodrigo no centro da linha média. O antigo "pivot" do Bangú e Botafogo fará assim sua estréia no quadro vascaíno.

BAPTISTA cedido ao Palmeiras

Em São Paulo, o ponta paranaense – Estranhou o clima do Rio – Deverá brilhar na Paulicéa

Baptista, o ponta direita vascaino, que tanto sucesso fez nos campos sulinos, integrando a equipe do Curitiba, foi cedido ao Palmeiras, de São Paulo.

Baptista, como se sabe, não se aclimatou ao football carioca. Por várias vezes, o Vasco lhe proporcionou oportunidade de se firmar; no entanto, o player paranaense não correspondeu.

Falou-se na sua passagem para o Botafogo. O grêmio alvi-negro, entretanto, não chegou a uma solução com o Vasco.

No Palmeiras

Ao ter conhecimento do afastamento de Baptista do quadro do Vasco, a direção do Palmeiras entrou logo em demarches com o club cruzmaltino, afim de conquistá-lo para o seu quadro de profissionais. As negociações foram coroadas de pleno êxito. O Vasco concordou e Baptista foi cedido ao grêmio do Parque Antartica.

O ponta direita paranaense já se encontra na capital bandeirante, devendo participar do próximo exercicio, marcado para quinta-feira.

NÃO IRÁ PARA O SÃO PAULO

Só terminará em fevereiro de 44 o contrato de Jayme com o Flamengo — Esclarecimentos necessários em torno da possivel transferência

A rápida permanência do quadro do São Paulo entre nós para enfrentar o Fluminense no prélio em que se viu batido pelo tricolor carioca, deu margem a que se revelasse uma notícia interessante: o São Paulo pretende o concurso de Jayme, o eficiente médio que empresta os seus valiosos serviços ao Flamengo. Tal versão, como não poderia deixar de acontecer, não foi recebida com satisfação nos meios rubro-negros, tanto mais que se veiculou tambem que o contrato de Jayme estaria prestes a terminar. A transferência do antigo defensor do Atlético Mineiro para o club de Sastre e Leonidas seria realmente um desfalque consideravel para o quadro campeão carioca.

Não é assim...

Antes de outros quaisquer comentários, é necessário esclarecer um ponto de capital importância: o contrato de Jayme com o Flamengo, ao contrário do que foi divulgado, só termina em fevereiro de 1944, daqui a um ano, portanto. Pode suceder que ao São Paulo seja muito agradavel a perspectiva de contar com o concurso do popular half, mas todos sabem que Jayme se acha perfeitamente integrado na família rubro-negra e, de qualquer forma, seria muito difícil deixar as fileiras rubro-negras. Depois, é tambem interessante saber se estaria o São Paulo disposto a pagar uma vultosa soma que o Flamengo certamente exigiria para ceder o passe do seu destacado elemento.

Falta mais alguma coisa...

A versão em torno da possivel ida do Jayme para o São Paulo surgiu de uma entrevista concedida pelo atual treinador do tricolor bandeirante — Conrado Rossi. Esse "coach" não é conhecido dos cariocas e somente por uma vez esteve no cartaz do noticiário esportivo desta capital: foi quando o América lutava com a falta de um técnico e iniciou negociações para a sua aquisição. Os entendimentos não lograram êxito porque depois de se ter comprometido em princípio com os dirigentes rubros, Conrado Rossi preferiu ficar na capital bandeirante, aceitando um convite do São Paulo F. Club.

O orientador dos tricolores bandeirantes, na rápida entrevista concedida a um nosso confrade salientou que Jayme era o "homem" escolhido para resolver o problema da equipe: faltaria apenas o concurso de um grande assmédio esquerdo para que a máquina do São Paulo funcionasse com perfeição.

Parece-nos que é muito otimista o pensamento do "coach" sampaulino. Vejamos, por exemplo,

O que disse Sastre

O consagrado atacante argentino, que é sem favor considerado um conhecedor profundo do football, acha que o quadro tricolor bandeirante não está ajustado devidamente. Em palestra amistosa com seus velhos conhecidos daqui do Rio, o antigo "as" do Independiente acentuou que estava convicto de que encontraria o quadro do São Paulo sem outros problemas a resolver, mas percebeu que a realidade é outra.

O técnico Rossi, como se vê, está realmente muito otimista...

América x Botafogo

A atração máxima da terceira rodada embora a expectativa em torno do match Flamengo x Canto do Rio

O quadro de jogos para a rodada de amanhã, do Torneio Municipal, oferece os seguintes jogos:

América x Botafogo — Campo do Fluminense.

São Cristovão x Bangú — Campo do Bonsucesso.

Madureira x Fluminense — Campo do América.

Bonsucesso x Vasco — Campo do Madureira.

Flamengo x C. do Rio — Campo do São Cristovão.

O primeiro dos jogos citados, entre America e Botafogo, é naturalmente o grande match da tarde pelas condições técnicas dos dois teams que se vão defrontar e respectiva posição no quadro de resultados.

Os americanos cuja equipe de jogo rápido e vistoso tem feito boas exibições encontrarão adversário forte e seguro no alvinegro que lograram empatar o único match em que este ano travaram entre si.

O Botafogo depois do surpreendente revés que lhe infringiu o Canto do Rio chamou a postos os seus melhores jogadores e já domingo cumpriu boa performance no match com o Flamengo. Assim o América terá de jogar muito para manter o seu quadro de invicto.

Os torcedores estão fazendo do match Canto do Rio x Flamengo, um dos matches atraentes da rodada.

O Canto do Rio ganhou dois jogos já no certame — um contra o Botafogo e o outro contra o Bonsucesso. O team é modesto mas voluntarioso e bem treinado. Daí a simpatia que está despertando.

O quadro do Flamengo porem é bastante forte e não irá a campo "desarmado". Não obstante a espectativa é de que haverá muita gente amanhã, no campo do São Cristovão para assistir o embate Canto do Rio x Flamengo.

Cuello está no Rio

Chegou ontem a esta capital proveniente de Buenos Aires o conhecido arqueiro Cuello que já defendeu as cores do América. Cuello deixou presentemente o Racing, onde vinha atuando com pleno sucesso.

O guardião Cuello

Ingressaria no Fluminense

Despachos da Argentina asseguram que Cuello ingressaria no Fluminense. Entretanto o club tricolor não manifestou interesse pelo concurso do guapo goleiro argentino, pois, alem de contar com Batatais e Gijo, o Fluminense possue Ronganeschi e Spinelli, em plena atividade e não pode lançar mão de mais um jogador estrangeiro.

Para S. Paulo

Tudo indica que Cuello esteja no Rio apenas de passagem, seguindo rumo a São Paulo, onde os clubs estão empregando grandes somas no reforço de suas equipes.

O Santos ou o São Paulo aparecem como candidatos ao concurso de Cuello que segundo se diz ostenta no momento excepcional forma técnica.

Os Jogos Universitários serão solemente encerrados, amanhã, pelo ministro da Educação

S. PAULO, 23 (A. N.) — Encerrando-se no próximo domingo os Jogos Universitários, o ministro Gustavo Capanema falará, amanhã, às 21 horas, despedindo-se das delegações de estudantes que participaram do interessante certame.

MÉDICOS DE DIA

O Departamento Médico da Federação Metropolitana escalou os seguintes médicos para amanhã:

Campo do Fluminense — Dr. Balarini.

Campo do São Cristovão — Dr. Vicente Rondinelli.

Campo do Bonsucesso — Médico do São Cristovão.

Campo do Madureira — Dr. Waldemar Caruso.

Campo do América — Dr. Almir Amaral.

CELSO MEYER NO C. R. ICARAÍ

Deixou o Grajaú T. C. o consagrado basketballer

Por estar servindo na guarnição do Forte Rio Branco, o campeão Celso Meyer pediu transferência do Grajaú T. C. para o C. R. Icaraí. Ganhou com isso o basket-ball niteroiense um elemento de grande classe, o maior dos que já atuaram em seus quadros.

ENTREGA DAS MEDALHAS AOS CAMPEÕES BRASILEIROS DE 1941 — S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sessão solene realizada hoje, por volta das 21,30 horas, na sede da Federação Paulista de Football, presentes o Sr. Gastão Soares de Moura, do gabinete do ministro Gustavo Capanema e outras personalidades de destaque nos meios esportivos e sociais, o Sr. Castello Branco, presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D., procedeu à entrega das medalhas aos campeões brasileiros de 1942. Recebeu-as o Sr. Antonio Carlos Guimarães, tendo o jornalista Pilar Drummond, chefe da secção esportiva de A NOITE, do Rio, pronunciado uma feliz oração, saudando o sport paulista, os dirigentes da F. P. F. e a crônica esportiva bandeirante em nome da imprensa carioca. A nossa gravura focaliza o momento em que o Dr. Antonio Carlos Guimarães recebia as medalhas das mãos do Sr. Castelo Branco

TURF

Com um bom programa composto de oito páreos, efetua hoje o Jockey Club Brasileiro mais uma sabatina, que deve ser coroada de êxito.

O clássico "Costa Ferraz", a ser disputado em primeiro lugar, está à mercê do tordilho Ever Ready, que com facilidade venceu as duas carreiras em que tomou parte.

As montarias, cujos compromissos foram entregues à secretaria de corridas, são as seguintes:

Os nossos palpites

EVER READY
Glorista, Oroé, Aceguá.
Resongo, Atys, Monita.
Pancho, Clairsoleil, Astor.
Carajá, Ipané, Borbatil.
Fenicia, Itamaracá, Donatelo.
Acetona, Camilo, Urânio.
Cajoal, Taco, Mirai.

A sabatina desta tarde na Gávea — Montarias provaveis

Montarias provaveis

1.º páreo — Clássico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — Cr$ 25.000. Ks.

1 Ever Ready, Zuniga 56
2 Sibelita, Ignacio 52

2.º páreo — 1.200 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 7.000,00. Ks.

1—1 Elva não correrá 50
2 { 2 Oroé, J. Martins 50
  { 3 Troca, Waldyr 50
3 { 4 Glorista, Waldemiro . . 53
  { 5 Orpheon, J. Araujo . . . 56
4 { 6 Aceguá, Camara 48
  { 7 Minuano, Geraldo . . . 54

3.º páreo — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 8.000,00. Ks.

1—1 Atys, R. Silva 51
2—2 Monita, Geraldo 54
3—3 Bienvenue, Osmany . . . 58
4 { 4 Rezongo, Nobrega . . . 58
  { 5 Taguató, Neves 57

4.º páreo — 1.400 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 7.000,00. Ks.

1—1 Pancho, Benitez 57
2 { 2 Odax, Zuniga 53
  { 3 Bradador não correrá . . 49
3 { 4 Astor, Camara 57
  { 5 Monte Alvo, Caio 52
4 { 6 Apache, Waldyr 50
  { 7 Clairsoleil, Macedo . . . 51

5.º páreo — 1.400 metros — Às 15,35 horas — Cr$ 8.000,00. Ks.

1 { 1 Ipané, C. Pereira 56
  { 2 Odrysio, Nobrega 55
2 { 3 Borbatil, Mezaros 56
  { 4 Yerba, Macedo 54
3 { 5 Risonha, Domingos . . . 54
  { 6 Timbauva, Geraldo . . . 54
  { 7 Carajá, Benitez 56
4 { 8 Carapitanga, R. Silva . . 54
  { 9 Purissima, Salustiano . 54
  { 10 Topc, J. Martins 54

6.º páreo — 1.400 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Donatello, Benitez . . . 55
  { 2 Manimbú, Ignacio . . . 55
  { 3 Itamaracá, Domingos . . 53
2 { 4 Cyma, C. Pereira . . . 53
  { 5 Recife, Fernandes . . . 55
  { 6 Demo, Zuniga 55
3 { 7 Fenicia, Reduzino . . . 53
  { 8 Raffaello, Leighton . . . 55
  { 9 Três Divisas, Jorge . . . 55
4 { 10 Leda, Osmany 53
  { 11 Anina, R. Silva 53
  { 12 Quem Sabe?, Mezaros . 55
  { " Sertão não correrá . . . 53

7.º páreo — 1.200 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Acetona, Reduzino . . . 54
  { 2 Camilo, Zuniga 56
2 { 3 Oidil, Waldemiro . . . 56
  { 4 Criqui, Maia 50
3 { 5 Garupa, Leighton . . . 54
  { 6 Récita, Osmany 54
4 { 7 Acaiá, Jorge 54
  { 8 Aroma, Edio 54
  { 9 Urânio, Barbosa 56

8.º páreo — 1.500 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 7.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Cajoal, Portilho 48
  { " Cásculs, J. Martins . . . 58
  { 2 Emero não correrá . . . 50
2 { 3 Ubiratan, Reduzino . . . 54
  { 4 Tunan, Salustiano . . . 54
  { " Aragel, Maia 50
3 { 5 Rôsbife, Domingos . . . 53
  { 6 Conselho, Jorge 50
  { 7 Peão, Waldemiro 54
4 { 8 Taco, Ignacio 53
  { 9 Cairú, Waldyr 50
  { 10 Robusto não corre . . . 50
  { " Miray, Leighton 52

CLUBS

NUMEROSOS BAILES ASSINALARÃO O SÁBADO DE ALELUIA

DEMOCRÁTICOS

Com os atrativos que caracterizam os bailes dos Democráticos — assistência seleta e ambiente agradabilissimo — realiza-se hoje no "Castelo" o tradicional baile de Aleluia. As danças terão a animá-las o "jazz" Metrópole, o que de antemão assegurará brilhante êxito aos festejos de Aleluia nos "Carapicús".

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Em sua sede, à Avenida, realiza a vitoriosa Embaixada do Sossego o baile de Aleluia. Como sóe acontecer com as festas da Embaixada do Sossego, a de hoje terá a garantir o seu sucesso numerosas atrações.

TENENTES DO DIABO

A "matinée" infantil de amanhã

O sábado de Aleluia será festejado nos Tenentes com o pomposo baile que levará, por certo, à "Caverna" numerosa multidão de "baetas" e "diavolinas", que ali encontrarão, para gáudio dos dançarinos, um "jazz" formidavel.

Amanhã, domingo de Pascoa, a garotada será brindada com uma "matinée" dançante em beneficio da Cantina do Soldado Brasileiro.

FENIANOS

Tambem o Club dos Fenianos festejará a Aleluia, realizando no "Poleiro" monumental baile, que será animado por um conjunto musical formidavel.

INDEPENDENTES

Em sua sede, à rua 13 de Maio, os foliões dos "Macacões Azues" comemorarão o sábado da Aleluia, realizando o tradicional baile.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Com o brilho do sempre invicto Cordão da Bola Preta festejará a Aleluia com um baile monumental.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Grandioso baile assinalará a contribuição do Congresso dos Fenianos aos festejos da Aleluia. Assim, hoje, a sede da praça Tiradentes apanhará numerosa assistência.

A NOITE DO PERFUME NO CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português centro social e recreativo de tão belas tradições, em cujos salões a sociedade carioca tem festejado com brilho inexcedivel datas e figuras de realce na vida nacional, oferecerá dentro de breve, elegantissima reunião que o seu departamento de festas denominaram a Noite de Perfume. Artistas de renome, na pintura, na música e na arte de perfumar, trabalham desde já preparando essa noite de gala que promete alcançar contornos de alta distinção.

O BAILE DE ALELUIA NO S. C. DRAMÁTICO

Comemorando o sábado de Aleluia, o S. C. Dramático fará realizar hoje em seus salões um encantador baile a fantasia, dedicado ao seu quadro social e Exmas famílias.

A julgar pelo interesse que o baile de Aleluia está despertando, a sede do campeão do Morro do Pinto se transformará numa verdadeira Momelândia, proporcionando ao valoroso grêmio a oportunidade de assinalar outro sucesso.

Abrilhantará o baile, cujo início está marcado para as 21 horas, excelente jazz-band.

BAILE DE ALELUIA NO AUTOMOVEL CLUB

Nos salões do Automovel Club do Brasil será realizado no dia 24 do corrente, sábado de Aleluia um grande baile a fatnasia, dedicado ao quadro social da aristocratica instituição e alta sociedade carioca. Domingo, 25, das 15 às 19 horas, matinée infanto-juvenil com distribuição de valiosos prêmios.

Os ingressos poderão ser procurados no Automovel Club, das 11 às 17 horas, diariamente.

Churchill e o seu modelo

NÃO é sem oportunidade que indagamos: a que homem público do passado pode ser equiparado, menos no seu destino do que na sua carreira, o Sr. Winston Churchill? Deu-nos ele próprio a opinião, escrevendo uma exhaustiva obra sobre o avoengo, seu homônimo, duque de Marlborough, espécie de condestavel da monarquia britânica, com quem decerto gostaria de se parecer. Mas, julgados ambos, o esplêndido e florido inimigo de Luiz XIV e o atual Churchill, aliado em duas guerras do povo francês, veremos que há entre eles uma grande distância — que medeia entre o feliz general e o estadista de maduros cálculos, entre o impulsivo capitão e o cauteloso chefe do império. O modelo que lhe serve, seguramente o exemplo que muitas vezes o inspirou, a velha sombra inglesa que acompanhou o seu pensamento nas horas aflitas e nas horas exultantes desta luta, tem outro nome: William Pitt.

Perguntou alguem a Aristipo, o que tinham os filósofos melhor que os outros homens. Respondeu: "É que, se todas as leis desaparecessem, a nossa maneira de viver continuaria a mesma".

Os ingleses como o Sr. Churchill dão-nos esta impressão. Não mudariam, se tudo à volta mudasse; e, por um mistério de coerência que só eles teem, reproduziriam amanhã a aventura de Lord Clive, a energia de Fox, a fleugma de Walpole, a tenacidade de Pitt — que, entretanto, confessava a Canning, era um ambicioso de respeito, não de poder: "my ambition is character, not office".

No caso de William Pitt, o que havia era a vocação imperial, inserida na idéia do domínio dos mares, da força econômica, da conservação dos territórios conquistados, que o genial ministro defendeu com a lucidez, a malícia, a inteligência, a destreza e a bravura em que ninguem o igualou. Dizia na guerra dos Sete Anos, antes que lhe dessem o governo, o que o Sr. Churchill bramia ao tempo do acordo de Munich: Podia salvar o país; e talvez só ele o podesse! Salvou-o, aumentou-o. Teve o bom senso de adivinhar e deter o novo Cesar — Napoleão: Não se iludiu sobre o tumulto universal, transportado nas suas asas de águia; e fez das ilhas o arsenal, a tesouraria, o quartel, donde saíram os barcos de Nelson, o exército de Wellington, o ouro que o derrotou. Para não perder a posição naval e as mais ricas regiões do império, desprezou a paz acomodaticia, não entregou a ilha de Malta, afrontou a ameaça da invasão — com 100 mil homens em Boulogne, de armas ensarilhadas, prontos para o embarque — e ganhou em Trafalgar a batalha definitiva. Fizeram-lhe então homenagens magníficas. A maior delas, replicou com estas palavras simples: "Agradeço-vos a honra que me ofereceis; mas não é a um homem só que a Europa deve a salvação. Salvou-se a Inglaterra a si mesma pelos próprios esforços, e salvará a Europa — tenho confiança! — pelo seu exemplo".

Comentou um seu biógrafo: "O efeito produzido por essas nobres e belas palavras foi imenso: eram as últimas que devia Pitt proferir em público".

O Sr. Churchill, quando os sinos de Londres voltaram a plangir nos dias santificados, retomando a voz, após três anos de silêncio e de espera — adquiriu o direito de repetir o pequeno discurso do seu imortal antecessor. Tambem ecoou a marcha a um imperialismo temivel; sustentou Malta, e, pelos sete mares, quantos baluartes tem Sua Majestade britânica; não se intimidou ante a invasão; e acertou na sua política, e na sua profecia, na sua intransigência, porque destoutra ameaça, como da primeira, resta hoje apenas uma lembrança. A lembrança dos dias de pavor que não lograram abater a Inglaterra.

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

O ABONO FAMILIAR — A concepção individualista da sociedade, com as instituições do liberalismo politico e econômico que tiveram seu apogeu no século passado, está sendo substituida universalmente pelas conquistas dos direitos sociais. O Estado neutro, cuja falência alguns saudosistas veem pranteando em certos setores da imprensa, tinha que assistir impassivelmente a todos os dramas do desamparo ao trabalho, da miséria coletiva, da falta de proteção às classes pobres. Em nome da liberdade, ele deixava que se consumassem as piores injustiças, com referência à sorte das famílias de modesta condição e especialmente à sorte dos trabalhadores; em nome de um culto abstrato, era obrigado a ignorar a existência das massas, que podiam morrer à mingua ou eram espadeiradas pela policia, se ousassem dar qualquer sinal de vida. Se recordamos este como outros aspectos do antigo regime não o fazemos pelo prazer de denegrir o passado, mesmo na sua parte definitivamente extinta. Apenas queremos frisar que as iniciativas e leis hoje em vigor, no tocante à reparação das mais clamorosas desigualdades na ordem social e econômica, só foram possiveis após a reforma estrutural das instituições politicas. Ainda agora, o governo nacional acaba de assinar um decreto, regulamentando a concessão do abono familiar, de modo a tornar esse instituto, especifico da nova democracia brasileira, mais eficaz e mais flexivel, no seu funcionamento. Ampliando o direito ao abono e fixando, consequentemente, um critério mais lato para sua concessão, o governo dá um novo e largo passo, no sentido de fortalecer os vinculos materiais e morais da família, mediante uma assistência que abrange um mínimo de garantia econômica, sem desprezar a consideração ética do problema.

Mario Fortunato em Paquetá

Pela barca das 10 horas seguiu com destino à concentração dos players botafoguenses o famoso técnico Mario Fortunato, que ontem chegou ao Rio, contratado pelo Botafogo. O "coach" argentino será apresentado pelo Sr. Adhemar Bebiano aos profissionais alvi-negros e permanecerá o dia de hoje em Paquetá.

Automovel Club do Brasil

Nota oficial

"Reunida extraordinariamente, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre as graves ofensas publicamente proferidas contra as autoridades do Concurso de Autos de Passeio a Gasogenio, realizado dia 18 do corrente, pelos concorrentes e condutores João Enrico e Ricardo Bertoletti, a Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil faz público que:

Considerando que em acordo com o previsto pelo regulamento qualquer reclamação deve ser feita por escrito;

Considerando que a ação dos senhores acima mencionados revelou grave indisciplina que a todo o custo deve ser reprimida;

Considerando, ainda, que as reclamações que deram causa ao incidente, eram completamente destituidas de fundamento, resolve, de acordo com o previsto pelo regulamento do Concurso, aplicar aos faltosos a pena de suspensão por um ano a partir desta data.

Rio de Janeiro, abril de 1943. — (a.) Manoel de Teffé, presidente da Comissão Esportiva.

O Campeonato Brasileiro de Tennis

Será iniciado em 14 de maio com o encontro cariocas x gauchos

O calendário do Campeonato Brasileiro de Tennis, que a Confederação Brasileira de Desportos promoverá entre o Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, já está organizado.

O certame nacional será disputado em duas fases: a primeira, entre as equipes representativas das entidades estaduais, e a segunda, entre os vencedores individuais para o campeonato dos individuais simples e duplas.

Os primeiros jogos serão disputados a 14, 15 e 16 de maio próximo, no Rio, entre os tennistas do Rio e do Rio Grande do Sul. A vencedora jogará a 21, 22 e 23 em São Paulo, com os campeões de 1942, que foram os paulistas.

"Fisch - 3.786"

Quem perdeu a penca de chaves

Procurou a redação de A NOITE o Sr. João Francisco dos Santos, residente à rua 21 de Outubro n. 51, em Bonsucesso, que fez entrega de um molho de chaves por si achado.

A penca de chaves, que foi achada sobre um banco, na gare da estação de Madureira, tem uma chave de cofre "Fisch" n. 3.786 e se encontra na portaria de A NOITE, no 3º andar, à disposição do seu legítimo dono.

Executados dois espiões, perto de Dakar

DAKAR, 24 (A. P.) — Dois cidadãos franceses foram fuzilados, por espionagem, num acantonamento perto de Dakar.

Dois outros foram executados, pelo mesmo motivo, há dois dias.

Todos foram julgados pelo Tribunal militar e o general Giraud assinou as sentenças de morte.

Construindo aceleradamente molhes de madeira -

Q. G. ALIADO DA ÁFRICA, 24 (U. P.) — Anuncia-se que os alemães já estão construindo, apressadamente, molhes de madeira ao sul de Cabo Bon, com o propósito, segundo parece, de acelerar a evacuação das tropas do Eixo da Tunísia para a Itália.

FLAGRANTES DA GUERRA NA ÁFRICA — Os generais Alexander, Eisenhower e Patton em conferência durante a inspeção realizada pelo segundo ao "front"; prisioneiros alemães feridos sendo transportados em avião norteamericano; o general Patton em companhia do seu ajudante de ordens, observa a ação de tropas blindadas norteamericanas em marcha contra as defesas do Eixo. (Fotos do serviço especial para A NOITE, recebidas hoje por via aérea)

O REGRESSO DO NORTE DO MINISTRO JOÃO ALBERTO — Em aparelho da Navegação Aérea Brasileira, regressou, ante-ontem à tarde, ao Rio, de sua viagem ao norte do país, o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica. Depois de presidir, em Belem, no Pará, à Conferência da Amazônia, o coordenador da Mobilização Econômica inspecionou os serviços de movimentação de trabalhadores para a batalha da borracha, visitando as capitais dos Estados do Maranhão, Piauí e Fortaleza, donde finalmente regressou a esta capital. Quando o avião aterrissou, grande era o número de pessoas que aguardavam o ministro João Alberto. Alem de chefes de serviços e funcionários da Coordenação da Mobilização Econômica, viam-se o ministro Apolonio Sales, o Sr. Rubens Farrula, secretário da Agricultura do Estado do Rio, o Sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros e outras pessoas de destaque. Regressaram com o coordenador os seus assistentes, Sr. Henrique Mindlin, Arthur Neiva e Rivadavia de Souza. A gravura mostra um aspecto do desembarque do ministro João Alberto.

EM VERDADEIRO MAR DE BARRO!

(*Títulos principais na 1ª página*)

Enfraquece a resistência nazista no Kuban

MOSCOU, 24 (Por Harold King, da Reuters) — O finca-pé de Hitler sobre a cabeceira de ponte de Kuban, no Kuban, está se tornando cada vez mais fraco, de acordo com um despacho da linha de frente para um autorizado órgão da imprensa desta capital. O despacho em questão afirma que as tropas russas estão se mantendo firmemente em todas as posições conquistadas, infligindo pesadas perdas às forças do Eixo. Aliás, o peso da luta nesta frente está sendo suportado pelos rumenos. Nas últimas e selvagens batalhas, o exército russo repeliu mais quatro contra ataques alemães, que custaram ao inimigo cerca de 500 mrtos e a perda de grande quantidade de armas. As tropas do Eixo retiraram-se em desordem num setor, depois de dar com um fogo concentrado dos morteiros, metralhadoras e fuzis russos.

Não conseguiram atravessar o Kuban

MOSCOU, 24 (U. P.) — Comunica a emissora local que uma nova tentativa alemã de atravessar o Donetz, ao norte de Churutev, foi sangrentamente desbarada pelos russos.

Luta corpo a corpo em Novorossisk

MOSCOU, 24 (U. P.) — Informa a emissora local que em várias zonas contiguas à cidade de Novorossisk estão sendo travadas tremendas lutas corpo a corpo entre alemães e russos.

Tanks contra tanks

MOSCOU, 24 (Sábado) — (A. P.) — Anuncia-se, em comunicado oficial, que um destacamento de "tanks" conseguiu, em alguns dias, incendiar ou danificar desessete "tanks" alemães.

Segundo o mesmo comunicado, a viação russa tem estado em grande atividade, bem como a aviação do Reich, tendo os aviões russos destruido, nestes últimos dias, só em combates aéreos, trinta e seis aviões alemães.

Anuncia-se, ao mesmo tempo, que as tropas russas consolidam suas posições no "front" ocidental, onde o fogo da fuzilaria, das metralhadoras e da artilharia das tropas russas estão destruindo o poderio inimigo e destruindo todas as suas posições de fogo.

Foi tambem noticiado, em comunicado oficial, que aviadores russos avariaram seriamente uma estação ferroviária na retaguarda do inimigo e ali destruiram um trem cheio de munições.

O comunicado oficial tambem cita as atividades dos "guerrilheiros" russos que, no "front" do noroeste, conseguiram aniquilar 324 "hitleristas", nestes últimos dias, ao passo que na Ucrânia, num assalto dirigido contra a cidade "X", mataram cerca de 400 alemães, entre os quais um general.

O panorama geral da luta

MOSCOU, 24 (Por Eddy Gilmore, da Associated Press) — As forças alemãs foram reforçadas na área de Kuban, ao mesmo tempo que centenas de aviões de combate e bombardeio foram transferidos para a Criméia para serem usados nas batalhas do norte do Cáucaso. Contudo, essas forças, que teem feito incessantes ataques contra as linhas do Exército russo, não conseguiram efetuar avanços.

A emissora desta capital, transmitindo um despacho da frente, anunciou que os nazistas estão empregando grandes contingentes de tropas rumenas, forçando-os nos últimos dias a marchar à frente das tropas alemãs nos assaltos que resultaram em desastroso fracasso nazista.

Ao norte de Chuguev sobre o Donetz, colunas alemãs tentam atravessar o rio, mas teem sido rechassadas pelo fogo da artilharia russa. Apesar disso, a principal batalha está sendo travada na área de Kuban, onde os alemães atacaram repetidamente com grandes forças de infantaria e tanks. Num outro setor os nazistas lançaram seis ataques num curto espaço de tempo, falhando contudo em romper as linhas russas. Continuam nessa área terriveis lutas aéreas. Os alemães já estão utilizando os aeródromos secos da Criméia, de onde partem os aviões para os ataques contra as posições russas em Kuban.

Despachos da frente de Kuban dizem que durante os ataques aéreos alemães foram derrubados vários aparelhos manobrados por jovens inexperientes. O fato dos russos terem abatido noventa e oito aviões num só dia em um setor indica que as batalhas aéreas travadas sobre essa região não teem precedentes.

A saudação dos jornalistas ao presidente Getulio Vargas

A propósito da saudação que, através da "Hora do Brasil" e em nome dos jornalistas, dirigiu ao presidente Getulio Vargas, por ocasião dos atos comemorativos do aniversário natalício do chefe da Nação, o nosso companheiro de trabalho André Carrazzoni recebeu as seguintes palavras de aplauso: Do Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.: "Você foi muito feliz — aliás como sempre — no seu discurso ao microfone da "Hora do Brasil" e muito amavel para com a nossa Casa.

Você traçou com fidelidade o perfil do presidente Getulio Vargas, recordando a sua passagem pela banca do jornal e o seu permanente contacto com a nossa classe. Por mim e pela A. B. I., obrigado".

Do Sr. João Jacinto Costa, consul do Brasil em Payssandú, no Uruguai: "Receba o caro amigo e colega cordiais felicitações pela brilhante oração sobre a egrégia personalidade do presidente Vargas, oração que ouvi emocionado".

Do jornalista, Hugo Andrade: "Jornalista matuto, ouvi, emocionado, as vossas brilhantes palavras pronunciadas na "Hora do Brasil", em homenagem ao presidente Vargas".

A RAF VAI ATACAR TÓQUIO

Lado a lado com os aviadores norteamericanos — Mensagem de Churchill ao general Arnold — A espera do momento propício

LONDRES, 24 (A. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem que o primeiro ministro Churchill dirigiu ao general Arnold, das Forças Aéreas do Exército dos Estados Unidos:

— "Li, com indignação, a notícia da execução, a sangue frio, dos vossos aviadores, por parte dos japoneses.

Esse ato, bárbaro e sem precedentes, revela, de uma maneira especialmente significativa o receio que os japoneses teem de verem bombardeadas as suas fábricas de munições e demais objetivos militares de sua própria terra.

Não posso deixar de enviar-vos esta mensagem, para assegurar-vos que a Força Real Aérea aguarda com ansiedade o dia em que possa, voando lado a lado com seus camaradas americanos, atacar Tóquio e outras cidades do Japão, arrebatando a essa nação cruel e voraz o seu direito de viver no seio do mundo civilizado.

Reivindicaremos, certamente, para os nossos aviadores a mais plena participação nessa tarefa que, por muito tempo que deva durar, deverá ser levada a cabo, integralmente, pelas forças combinadas de nossos dois povos".

O que diz um jornal nipônico

SYDNEY, 24 (R.) — O rádio de Tóquio transmitiu um trecho de um artigo do jornal "Chubu Nippon Shimbum", no qual se declara:

"O tratamento dado aos incursores americanos acha-se em completa harmonia com a doutrina da justiça humana, tão alta e insistentemente manifestada pelos americanos. Há de ser tão natural, como a noite se segue ao dia, que este país repita estas medidas, se aviadores inimigos o atacarem novamente com os mesmos objetivos e intenções".

As ameaças do rádio de Tóquio

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa que os membros das forças aéreas aliadas não devem esperar que os japoneses os tratem como prisioneiros de guerra somente porque vestem uniformes no momento de sua captura. O Japão ratifica, assim, a violação do Direito Internacional mundialmente reconhecido.

Acrescentou a referida emissora, que não se concedeu o tratamento de prisioneiros aos aviadores norteamericanos somente porque participaram em ataques aéreos, afirmando que o citado tratamento depende do "comportamento humano e honroso do inimigo".

A palavra da senhora Chiang-Kai-Shek

WASHINGTON, 24 (A. P.) — A senhora Chiang Kai-Shek, esposa do generalissimo chinês, declarou a propósito da execução de aviadores norteamericanos pelos japoneses:

— "Esta última e flagrante violação das leis internacionais e humanas deve retemperar a determinação em que se acham as Nações Unidas de levar a cabo, implacavelmente, a tarefa de liquidar o inimigo que não conhece outra lei que não seja a da força bruta".

O assunto não foi muito noticiado na Europa

MADRID, 24 (U. P.) — Despachos de vários países do continente indicam que nos mesmos foram publicadas apenas notícias breves sobre a execução dos aviadores norteamericanos capturados quando do bombardeio de Tóquio, há um ano. Entretanto, o fato em questão foi comentado nos círculos privados da França, Itália, Alemanha e outros países, onde as execuções foram consideradas abertamente como "um ato bárbaro".

Nos círculos neutros de Madrid se diz que as execuções dos aviadores norteamericanos aumentarão a determinação dos Estados Unidos de ajustar contas finais com os desavergonhados senhores da guerra do Japão.

Berlim está de acordo

LONDRES, 24 (A. P.) — A "Associated Press" registou a irradiação em que uma rádio-emissora alemã, tentando justificar a execução de aviadores norteamericanos no Japão, dizia entre outras coisas:

— "O que os aviadores norteamericanos fizeram não foi mais do que um ato de assassinio. Quem age com tamanha brutalidade, lançando bombas contra civis, coloca-se fora da comunidade humana que, mesmo em combate, sabe manter as leis de humanidade e dignidade".

O que diz um porta-voz oficial japonês

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O rádio de Berlim, em despacho de Tóquio, informou ter o governo japonês, em nota de 17 de fevereiro, ao governo norteamericano, informado sobre sua intenção de "punir severamente todos os membros de tripulações aéreas, depois de qualquer ataque ao território japonês, do Manchukuo ou das áreas das operações militares japonesas, caírem em poder das autoridades nipônicas e forem considerados culpados de terem cometido atos deshumanos".

Essa advertência japonesa sobreleva à própria advertência irradiada pelo próprio rádio de Tokio, diretamente.

Ambas foram captadas em disco pela Associated Press.

De seu lado, o rádio direto da capital nipônica disse ter Tomakazu Hori, o conhecido porta-voz do Gabinete japonês de Informações, desmentido que os aviadores norteamericanos capturados após o "raid" ao Japão no ano passado "tivessem sido maltratados, e acrescentou: "O Japão jamais poderá concordar com o absurdo e futil argumento de que o simples fato de envergarem uniformes militares torna os soldados inimigos imunes quando os mesmos cometerem atos deshumanos". A seguir, acusa o porta-voz nipônico as autoridades norteamericanas de terem procurado trapacear tentando levantar o moral do povo por meio da provocação do ódio para com o Japão, com a publicação do texto do protesto norteamericano "contra alegados maus tratos aos aviadores que foram capturados".

Alega o porta-voz que a comunicação americana somente foi recebida pelo governo japonês ontem, e continua: "Nossa atitude, nesse caso, já foi tornada clara, acima de qualquer contestação, por declarações oficiais" e cita: "1.º em 19 de outubro de 1942, o diretor do Exército, agindo por ordem do quartel general, deu publicidade a uma nota, na qual disse: "Em resultado de investigação sobre os aviadores capturados depois de terem feito o "raid" sobre o nosso território, no dia 18 de abril deste ano, os que foram julgados culpados de terem ignorado os princípios de humanidade, foram severamente punidos, de acordo com a lei militar; 2.º, no mesmo dia, o comandante do quartel general da Defesa Interna, fez a seguinte proclamação: "Se membros das tripulações aéreas que fizeram o "raid" sobre o território do Japão e caírem sob nossa autoridade forem considerados culpados de terem cometido atos cruéis e deshumanos, serão julgados pela Justiça militar e sujeitos à pena de morte. O governo japonês notificou os Estados Unidos, por intermédio de uma potência neutra, em fevereiro último, que "a punição capital se aplicava a parte dos aviadores norteamericanos capturados após o "raid" do ano passado" e acrescentou que a notificação japonesa continuará a vigorar da maneira seguinte: "esse procedimento seria estritamente seguido e aplicado no caso de atos cruéis e deshumanos, com o fim de diminuir o mais possível as calamidades da guerra; e tratamento como prisioneiros de guerra não seria denegado simplesmente pela razão de terem os prisioneiros participado em "raid" aéreo".

O porta-voz oficial nipônico asseverou ainda que "os japoneses estavam sempre prontos e dispostos a dar um tratamento humano e generoso possíveis aos inimigos, mas no entanto, somente seria dado desde que o inimigo tambem só aja humanamente e não cometa atos deshumanos ou crueldade".

JUDAS

Hitler, Mussolini e Hirohito bem representados...

Um "quinta-coluna" nazista, o judas que a nossa objetiva surpreendeu esta manhã

Máu grado a proibição legal de malhar, nas ruas da cidade, os judas, não foram poucos os que sofreram escarneo e cacetadas da garotada irreverente. Em vários bairros muitos apareceram. E todos representando Hitler, Hirohito e Mussolini. Os manipanços incendiados, iam ficando, aos pedaços, atrás dos malhadores, entrechufas e assobios.

Entre os muitos Iskariotes, fomos surpreender, avisada A NOITE pelo "carioca-reporter", uma expressiva reunião no Parque Proletário do Cajú, vila de trabalhadores levantada pela Prefeitura. Em torno de uma mesa, os três chefes eixistas. Hitler, no seu caracteristico olhar duro, presidia a reunião. Mussolini e Hirohito ouvia as novas ordens.

A garotada, toda armada de cacetes, esperava a hora "solene" da malhação...

Batemos uma chapa. Ao passar pela rua da Gamboa, topamos com um grupo de "vingadores" malhando, já, um judas, que ia largando pelo caminho, os trapos e a palha, em chamas...

"Malhar judas" é velhíssima tradição carioca. E neste tempo não os faltam...

A NOITE — Sábado, 24/4/943 — N. 11.206

AVIÕES PARA TRANSPORTAR 120 SOLDADOS

Abatidos ontem 20 dos "Messerschmitt-333" — Focinho-rampa e trem de aterrissagem com muitas rodas

LONDRES, 23 (R.) — Os "Messerschmitt-333" — dos quais foram abatidos 20 ontem sobre o golfo de Tunis, pelos caças aliados — são acionados por seis motores "Gnôme-Rhone", do tipo francês, que lhes dão uma velocidade máxima de 160 milhas por hora e um raio de ação de 450 milhas. Podem transportar 120 soldados, plenamente equipados ou cerca de 10 toneladas de carga. O aparelho tem um trem de aterrissagem de muitas rodas, desenhado para descida em terreno acidentado. O focinho da máquina pode ser abaixado, de modo a constituir uma rampa, pela qual os caminhões ou pequenos tanks podem ser conduzidos para dentro da fuselagem. O armamento consiste apenas em metralhadoras.

Quando "Vagalume" era recambiado, após sair da leiteria

Deu bom dia ao touro!

Cara a cara com ele, dentro de casa...

O dono da leiteria da rua Santo Cristo n. 185, estava fazendo a escrita do esatebelcimento. Ouviu passos, como nos contou: — Tec, tec... Mas não pensou, nem poderia pensar, que quem entrava em sua casa era um alentadíssimo touro, que acabava de escapulir da estação Marítima, ao ser desembarcado.

Quando o Sr. Antonio Pires, levantou os olhos do livro foi para dar, cara a cara, com ele.

Levou tal susto, que cumprimentou o intruso:

— Bom... bom... dia!

O touro, que, naturalmente, nunca fora cumprimentado, não quis conversa: meteu os chifres pela casa a dentro, a toda a velocidade. No saguão, atrapalhou-se seriamente ao pisar os raios de uma bicicleta. E, aos trancos, foi dando prejuizos, que o dono da casa estima em 600 cruzeiros.

A polícia correu ao local, na pessoa do comissário Petronio, do 12º distrito.

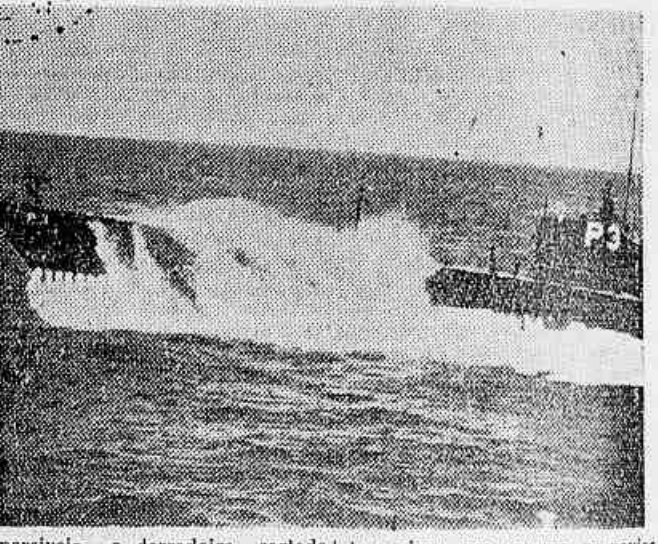
E com a polícia, chegaram servidores do Ministério da Agricultura, que já andavam no encalço do "Vagalume", o touro fugitivo, que viera da fazenda Itacurussá, em Minas, consignado àquele Ministério.

A pegá foi feita à unha.

SIMILIA SIMILIBUS

Como aconteceu quando os alemães se viram perdidos, na guerra de 14, e o seu Almirantado acelerou a produção de submarinos e depôs na traição dos torpedeamentos indiscriminados as últimas esperanças de sobrevivência, a Alemanha hitlerista está agora jogando com os seus submarinos... Dir-se-ia, pela empáfia dos comunicados germânicos, que só o Reich possue submarinos. E, todavia, as pessoas de mediano esclarecimento sabem o papel que esse tipo de barco, sob as bandeiras aliadas, vem representando na missão de extinguir os desmantelados exércitos de Rommel, meten-

mersíveis a derradeira cartada da aventura sinistra em que se meteu. À falta de feitos terrestres, com a "Wehrmacht" impiedosamente batida pelos russos e o "Afrika Korps" encurralado pelos americanos, ingleses e franceses livres, à falta de vitória no ar, com a "Luftwaffe" reduzida à impotência pelo parque industrial dos Estados Unidos — a propaganda do Dr. Goebbels faz finca-pé nas façanhas dos seus corsá-

do a pique, um por um, os navios eixistas que se aventuram pelas águas do Mediterrâneo tentando levar-lhes suprimentos. E uma pequena amostra do cardume de submarinos norteamericanos empenhados nessa batalha a gravura que o clichê reproduz. Vem-se alguns submersíveis encostados ao respectivo navio-base, uma unidade emergindo e — prova de que não se fica nisso... — uma outra sendo lançada ao mar.

Ribeiro Couto em "Pátria Distante"

Maria Eduarda homenageia o escritor e o diplomata

Acadêmico Ribeiro Couto

O programa "Pátria distante", da Rádio Nacional é dedicado à obra de Ribeiro Couto, poeta, romancista, jornalista, diplomata, membro da Academia Brasileira de Letras.

A justiça da homenagem que lhe é prestada é acrescida de oportunidade, pois Ribeiro Couto está de partida para Lisboa onde vai desempenhar as funções de 1º secretário da nossa embaixada em Portugal.

A voz de Maria Eduarda encherá de sonoridade agradável, o programa desta noite com as lindas poesias de Ribeiro Couto, além de uma página em prosa que a gentil locutora interpretará com a perícia costumeira.

Maria Eduarda dirá ainda palavras preambulares de saudação e de comentário a Ribeiro Couto e à sua obra. A PRE-8 irradiará às 22 horas e 25 minutos.